

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III

TELEFONES: 1-0430 — 1-0431 — 1-0440

São Paulo, 11 de Agosto de 1948

Redação, administração e oficinas Rua Pinheiro de Azevedo, 100 N.º 708

Os representantes do povo de São Paulo destazem as torpes intrigas dos intervencionistas

TEXTO DOS TELEGRAMAS ENDEREÇADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO MINISTRO DA JUSTIÇA POR DEPUTADOS DE VARIAS BANCADAS

As bancadas da Assembleia Legislativa endereçaram ao seguinte telegrama:

"Excelentíssimo senhor ministro Adolpho Mesquita da Costa, Ministério Justiça, Rio de Janeiro.

Temos a honra de comunicar a vossa excelência que, nesta data, enviamos ao excelentíssimo senhor presidente da República o seguinte telegrama:

"Na sessão do dia 6 do corrente, estando ausentes do plenário inúmeros deputados, foi aprovado como último assunto da ordem do dia um requerimento assinado apenas por dezesseis deputados e enviado a vossa excelência pelo presidente Lincoln Feliciano. Elementos empenhados em tenaz campanha contra o governador do Estado pretendem empregar a aludida proposição o sentido de um requerimento de intervenção federal em São Paulo. Não podendo concordar com tal procedimento, os signatários deste comunicam a vossa excelência que o citado requerimento teve unicamente por finalidade de narrar fatos ainda sujeitos à necessária comprovação, não devendo, portanto, ser interpretado como a significação que presentemente se lhe quer emprestar. Aproveitando a oportunidade para pedir a vossa excelência que se dignasse verificar, através das autoridades federais no Estado, as condições de tranquilidade e segurança dentro das quais está vivendo o povo paulista, bem como a completa liberdade com que está funcionando o Legislativo Estadual. Relativamente ao último fato, lembramos que, após a votação do requerimento em referência, o deputado Lincoln Feliciano foi eleito para presidente, ob-

tendo uma declaração de apoio do líder situacionista Salomão Jorge, com evidente demonstração da plena liberdade de funcionamento do poder Legislativo. Retiramos os protestos de nossa inteira solidariedade.

Deputados Diógenes Ribeiro de Lima,

Juvencio Lino de Matos,

Abel Mignoli,

Castro Neves,

Martinho Di Ciero,

Narciso Pieroni,

Porfírio da Paz,

Salomão Jorge,

Arinondi Falconi,

Silvio Pereira,

Valentim do Amaral,

Silvio Luciano de Campos,

Oliveira Matias,

Waldy Rodrigues,

Mário Beni,

Pinheiro Junior,

Cruz Martins,

Castro Carvalho,

Mota Bicudo,

Henrique Richetti,

Diogo Bastos,

Silvino Delcídes de Avila,

Arnaldo Borghi,

Mário Eugênio,

Manuel de Nóbrega,

Bravo Caldeira.

Divergências entre Truman e Marshall

Desmentidos os rumores sobre a demissão do secretário de Estado — O empréstimo a Israel — Proposta judaica rejeitada pela Liga Árabe

WASHINGTON, 10 (AFP). — Foram desmentidas categoricamente as informações propagadas em Nova York, segundo as quais o general Marshall teria ameaçado demitir-se, no caso em que o presidente Truman insistisse sobre o reconhecimento "de jure" do Estado de Israel. Já reconhecido "de facto" pelos Estados Unidos, as primeiras horas que se seguiram à sua criação.

O sr. Charles Ross, secretário da Casa Branca, afirmou que jamais ouvira falar de tal intenção por parte do governo dos Estados Unidos.

A notícia desmentida por Ross foi dada pelo jornal "Star" de Nova York. Este órgão publicou uma informação destacada de uma reunião realizada em uma profunda divergência entre Truman e Marshall no que se refere ao problema judaico. De acordo com o "Star", Truman se manifestou a favor da concessão de um empréstimo de 100 milhões de dólares ao Estado de Israel, mas o general Marshall se opôs a isto.

No entanto, o "star" atribuiu a um titular do Departamento de Estado a informação de que o empréstimo a Israel não seria concedido.

segundo a qual estaria ainda em estudo tanto a concessão desse empréstimo, como também o reconhecimento "de jure" do Estado de Israel, "de jure", pelo governo americano. Segundo o "Star", o governo de Israel, de outra parte, não teria feito nenhuma declaração para ser admitida na ONU, mas os Estados Unidos veriam com simpatia qualquer iniciativa por parte de Tel Aviv com esse sentido.

ALEXANDRIA, 10 (UP). — O sr. Abdul Rahman Azam, secretário-geral da Liga Árabe, acusou as propostas judaicas para a realização de uma conferência de paz em mesa-redonda.

Noite Sherkat, ministro das Relações Exteriores de Israel, propôs a discussão conjunta de arábica e judaica sobre a situação da Palestina e solicitou ao mediador da ONU, cônego Bernadotte, que ajustasse as entrevistas.

Em declarações prestadas à imprensa, Azam disse: "Os árabes não reconhecem tal classe de governo, pois o pseudo governo da Liga Árabe".



CONFERENCIA MUNDIAL DAS "BANDEIRANTES" — Estas três escoteiras representam os Estados Unidos, Canadá e Brasil no conclavo internacional de Cooperstown, que reúne as "Bandeirantes" de todos países do universo. São elas, da esquerda para a direita, Ann Cotton, norte-americana, Marion Hodson, canadense, e Helena Olga de Sá, do Rio de Janeiro. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Ameaçada a estabilidade dos governos do Peru e Colombia

Exigem novas eleições gerais os deputados da oposição em Lima

LIMA, 10 (AFP). — A crise política desencadeada com a decisão do presidente da República de convocar a Assembleia Constituinte, consumou-se nas últimas horas: setenta e três deputados, membros do partido de oposição, exigiram a realização de eleições gerais.

BOGOTÁ, 10 (AFP). — Uma crise muito seria ameaça a estabilidade do governo colombiano: a dissensão aberta entre os conservadores e os liberais. Essa situação determinou ao presidente Ospina Pérez, membro do Partido Conservador, a volta precipitada de sua excursão ao departamento de Boyacá.

A crise nasceu do seguinte: os conservadores exigiram uma reforma eleitoral, cujo projeto formularam. Os liberais, contudo, não parecem dispostos a aceitar tais reformas. Abriu-se assim a ruptura entre os dois grandes partidos, os quais, solidários, garantem ao atual governo a maioria parlamentar necessária.

Os liberais ainda agravaram as divergências com os conservadores, quando pediram a liberdade dos presos políticos indicados como suspeitos de haverem preparado e dirigido o levante de abril, coincidindo com a reunião da Conferência Pan-Americana.

A situação ameaça degenerar num rompimento completo entre os conservadores e os liberais. Neste caso, estes retirariam os seus ministros integrados no atual governo, e passariam a fazer no Congresso, uma manobra oposicionista.

O sr. Ospina Pérez, desde que regressou de Boyacá, vem tentando apaziguar o conflito, mas parece que seus esforços resultam em fracasso total. Realmente, a direção central do Partido Conservador, convocada para examinar a

crise, teve uma reunião extraordinariamente agitada. Os representantes conservadores das exigências, pura e simplesmente, a ruptura da unidade nacional, além de pleitear uma remodelação no governo, para que os pontos-chaves sejam dados a líderes experientes do Partido Conservador. Outros elementos, mais ponderados, defenderam contudo a política de unidade nacional, defendida pelo presidente Ospina Pérez, como a mais conveniente, a fim de evitar ao país novas desgraças. (Não correr (Conclui na 4.ª página))

ULTIMAS NOTÍCIAS

MARSHALL RECEBEU O RELATÓRIO DE MOSCOW

WASHINGTON, 10 (AFP). — O secretário de Estado gen. Marshall recebeu o relatório relativo às conversações de segunda-feira última entre os embaixadores das três potências ocidentais em Moscou — anuncia um porta-voz do Departamento de Estado, que se negou a responder se outras conferências do mesmo gênero seriam realizadas. Limitou-se a referir porta-voz a dizer que para hoje não estava prevista qualquer conferência.

PARA COMBATER A RESISTÊNCIA NA ZONA SOVIÉTICA BERLIM, 10 (U.P.). — Segundo despachos publicados pela imprensa autorizada pelos russos, o Partido Comunista Alemão organizou um "estado maior" permanente, ao qual concedeu poderes extraordinários para combater a crescente resistência na zona de ocupação soviética da Alemanha.

FOI DISSOLVIDA NA ITALIA A FRENTE DEMOCRATICA POPULAR

Partirá dia 27 para o Brasil a missão de técnicos "yankees" em assuntos econômicos

Examinará medidas práticas destinadas a assegurar o desenvolvimento dos recursos naturais do país — Integram a representação membros de quase todos os departamentos administrativos dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (AFP).

— Uma missão completa, representando quase todos os departamentos governamentais dos Estados Unidos, seguirá para o Brasil a 27 do corrente, sob a chefia do sr. John Abtink, Tal missão, de acordo com os seus objetivos previamente fixados, estudar, em colaboração com os técnicos brasileiros, medidas práticas destinadas a assegurar o desenvolvimento econômico do Brasil.

WASHINGTON, 10 (AFP). — Empréstimo de significação especial ao fato de elementos governamentais constituírem a missão econômica enviada pelos Estados Unidos ao Brasil, a fim de estudar as possibilidades de desenvolvimento dos recursos naturais do grande país sul-americano.

Um informante autorizado, ressaltou, falando a "France Presse", que, embora presidida por uma personalidade estranha aos meios dirigentes americanos, o sr. John Abtink, a referida missão será integrada por altos funcionários dos Departamentos

de Estado, Agricultura e Comércio.

O sr. Abtink não exerce qualquer função oficial, sendo presidente da firma privada "McGraw International", de Nova York. Todavia, o secretário da missão, sr. John Cady, pertence ao quadro dos funcionários categorizados do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 10 (AFP). — Espera-se uma declaração dos governos dos Estados Unidos e do Brasil, anunciando oficialmente a viagem para o Brasil de uma missão de técnicos e especialistas norte-americanos, que seguirá para o Rio sob a chefia do sr. John Abtink, presidente da firma nova-iorquina "McGraw International", e tendo como secretário o funcionário do Departamento de

Estado, sr. John Cady. Essa missão, que estudará com os técnicos brasileiros as possibilidades do desenvolvimento econômico do Brasil, se comporá, entre outras personalidades, de um grupo de especialistas dos diversos departamentos governamentais norte-americanos, entre os quais os de Estado, Comércio e Agricultura. Será formada, mais tarde, uma Comissão Conjunta Americana-Brasileira para a realização dessas sondagens. Os objetivos da missão serão os de estudar, sob o aspecto puramente técnico da sua utilização, o conjunto dos recursos brasileiros. Os americanos terão, sobretudo, nessa tarefa, um papel unicamente consultivo — segundo frisou a "France Presse" — um informante autorizado.

Os técnicos norte-americanos e brasileiros estudarão, segundo os círculos bem informados, os problemas agrícolas e industriais do país, bem como os da saúde pública e dos recursos minerais. A questão do desenvolvimento da energia hidroelétrica e dos meios de transporte será também estudada.

Insistem os referidos círculos em afirmar que a missão norte-americana se limitará a apresentar ao governo brasileiro uma exposição de caráter técnico sobre os domínios nos quais achar ser possível progresso econômico. Os dirigentes brasileiros tomarão depois uma decisão sobre o plano que eventualmente desejarem adotar para o desenvolvimento econômico que se tem em vista.

O sr. John Abtink, que chefeará a missão norte-americana de especialistas em assuntos econômicos, nasceu no dia 24 de março de 1890, em Gibbstown, no Estado de Wisconsin. Com a idade de 21 anos, dedicou-se ao jornalismo, interessando-se particularmente pelas publicações técnicas ligadas ao comércio mundial, bem como pelos problemas da energia hidroelétrica. Presentemente, exerce as funções de presidente da "Business Publications International Corporation", e diretor da "McGraw Hill Publications", casa editora de renome mundial e de presidente do Conselho de Comércio Exterior.

Nos círculos diplomáticos norte-americanos e latino-americanos, desta capital, considera-se que a experiência de John Abtink, que

considerando que a Frente Popular Democrática havia sido criada como meio de luta para chegar ao poder através das eleições, não tinha mais razão de existir, pois não havia alcançado seus objetivos. Se a realidade nova reunião amanhã, na qual se procurará encontrar uma fórmula que deverá permitir a conservação do arcabouço da organização da Frente Popular Democrática, o qual será utilizado para fins de assistência.

LONDRES, 10 (AFP). — Continua a conferência dos suplentes dos quatro chanceleres, encarregada de apresentar ao mundo a solução, sem recurso à ONU, da sorte das antigas colônias italianas. Contudo, os trabalhos não mantidos em segredo. Sabem-se que na reunião de hoje foi elaborado um relatório conclusivo sobre a situação da Eritreia, mas os termos desse relatório não foram ainda divulgados. As potências ocidentais durante os trabalhos de hoje da conferência, levantaram a questão da publicidade dos debates a respeito das referidas colônias.

ROMA, 10 (AFP). — A Frente Popular Democrática, coligação política esquerdista, criada pouco antes das eleições legislativas de abril último, e a qual aderiram os partidos socialista, comunista, Demo-Trabalhista, acaba de ser dissolvida. Esta decisão foi tomada hoje à noite pela presidência, pela comissão diretora da Frente Popular Democrática, que se reuniu para deliberar sobre a sorte dessa organização política.

Os representantes dos diversos partidos, entre os quais os srs. Longo, segundo secretário do Partido Comunista, e Giacomelli, secretário-geral do Partido Socialista Majoritário, que participaram da reunião, consideram que a Frente Popular Democrática havia sido criada como meio de luta para chegar ao poder através das eleições, não tinha mais razão de existir, pois não havia alcançado seus objetivos. Se a realidade nova reunião amanhã, na qual se procurará encontrar uma fórmula que deverá permitir a conservação do arcabouço da organização da Frente Popular Democrática, o qual será utilizado para fins de assistência.

O bloco soviético mantém absoluto domínio na Conferência do Danúbio

Rejeitadas as emendas das potências ocidentais ao projeto russo da convenção danubiana

LAKE SUCCESS, 10 (AFP).

— Os delegados do Comitê dos Estados-Maiores no Conselho de Segurança, reunidos em Lake Success, Estados Unidos, Inglaterra, França e China, decidiram de nunciá-lo oficialmente a União Soviética como responsável pelo "status-quo" de maioria dos trabalhos desse comitê. Em comunicado hoje dado ao público o comitê, pelos seus quatro membros permanentes, pede a intervenção do Conselho de Segurança, a fim de decidir sobre a situação de "impasse" em que o mesmo se encontra.

"Esse impasse — diz o comunicado, subscrito pelo presidente do comitê — impede o comitê de progredir no caminho do estabelecimento do exercício das forças armadas internacionais, conforme foi estipulado na Carta das Nações Unidas. O mesmo resulta, todavia, da recusa da Rússia, apesar de ser o 5.º membro permanente do comitê, de examinar, em detalhes, a questão da composição e efetivos do referido exército internacional, bem como da contribuição dos diferentes Estados membros, para a manutenção desse exército, antes de que um acordo geral intervenha a respeito".

A Rússia, do mesmo modo, bloqueou até agora — segundo a denúncia do comitê — os esforços preliminares para a composição do exército da ONU, sustentando uma opinião radicalmente oposta à da maioria. Com efeito — diz o comunicado — a Rússia não aceitou as recomendações da maioria do comitê, de que as contribuições das grandes potências para a formação do citado exército fossem feitas numa base de equivalência. Ao contrário, entende a Rússia que cada uma das grandes potências deve fornecer efetivos iguais, tanto no que se refere às forças de terra, como às de mar e ar. O comitê, reconhecendo a impossibilidade de um acordo com a Rússia e dando por encerrados os seus esforços em tal sentido, pede assim ao Conselho de Segurança que debata o assunto e tome as decisões definitivas a respeito.

Se bem que eu não ponha em dúvida a sinceridade do idealismo de Wallace, duvido fortemente da validade do seu progressivismo. Em suma, Wallace fala e age muito mal.

Creio que Wallace agiu mal quando ajudou a destruir a efetividade das forças progressistas dos EE.UU., permitindo que sua ira contra Harry Truman, por tê-lo este demitido, sobrepujasse as considerações de progresso político e econômico. Quando Wallace disse que preferia Taft a Truman, revelou que seu ódio era maior do que sua preocupação com o bem estar do mundo. Só os comunistas e os republicanos da velha guarda preferem Taft a Truman. Os comunistas, porque acham que quanto pior, melhor; a velha guarda, porque ainda acha que este país deve ser economicamente dominado pela sua realeza.

Do ponto de vista progressista, o inimigo parece-me estar ainda no Partido Republicano. Qualquer maneira de evitar que os republicanos, com seus princípios atrasados e seus candidatos duvidos e "eficientes", dominem a política interna e externa durante os próximos quatro, oito ou dez anos, parece-me representar uma grande medida de progresso social.

Não creio que Henry Wallace seja capaz de levar à prática as medidas necessárias para a manutenção do emprego para todos e para estimular o progresso social que ele proclama, sem um Congresso progressista, simpático aos seus pontos de vista. Wallace não dispõe da maquinaria política capaz de fazer eleger tal Congresso e onde ele tem sido apresentada a oportunidade de eleger um verdadeiro progressista, tem-se recusado a isso. Em Illinois, apresentando seu próprio candidato para senador,

em vez de apoiar o verdadeiramente progressista Paul Douglas, Wallace facilitou a reeleição do retrógrado "Curly" Brooks, cujos cordões são movidos por McCormick.

Se a candidatura de Henry Wallace promettesse ser o adubo ou o elemento catalizador de um movimento de progresso progressista lançado em 1924 pelo senador La Follette, o partido de Wallace não dispõe de bases profundas, não dá mostras de princípios progressistas estabelecidos em alguns dos estados e entre alguns membros do Congresso, como era o caso do movimento de La Follette.

Creio que o movimento do terceiro partido tem mais perspectivas de tornar-se uma realidade política sob outra liderança. Os "Americanos pró-Ação Democrática" mostraram, já para os fins da convenção democrática, dispor de prestígio maior para a luta em prol de um programa de direitos civis mais progressista do que Harry Truman o desejava. Há certas pessoas que votariam por Thomas B. Dewey porque o preferem às outras alternativas, mas que, nem por isso, deixam de ser material recrutável para um verdadeiro partido progressista. Há alguns democratas dissidentes que não são confederados.

Os verdadeiros liberais progressistas têm uma excelente oportunidade de constituir um partido político coerente, prático, que abra suas portas para aqueles que igualmente aborrecem os rabiscos democratas sulistas, os cinquentistas e os republicanos de grandes cidades do Norte e os elementos que dominam o Partido Republicano. Wallace jamais poderá encabeçar tal partido, porque há demasiados dentro os seus seguidores que desprezam o termo "liberal" e odeiam menos os Tafts e os Hallecks do que os Normans Thomases e os Harry Trumans.

O grande atrativo de Wallace, certamente, exerce-se

sobre aqueles que desejam tão ardentemente a paz, que consideram seus protestos um programa. Creio que o programa de política externa de Wallace é um programa de apaziguamento que nos conduziria tão seguramente à guerra com o comunismo como a política de Munique, de Chamberlain e Daladier, conduziu à guerra com o nazismo.

A esperança de paz parece-me residir na inteligente firmeza e não no contrário. O fato de Truman e seus conselheiros nem sempre terem sido nem inteligentes nem firmes não me convence de que cedendo aos russos o que eles querem, teremos a paz.

Wallace tem sempre o cuidado de declarar que não é comunista e os comunistas têm sempre o cuidado de dizer que ele não é comunista. Mas que diferença faz, se ele se balte pelas mesmas coisas que aqueles exigem em suas notas.

Creio que se Wallace fosse feito presidente poderíamos encontrar-nos numa situação tão crítica relativamente ao comunismo, como nos encontramos hoje, e poderíamos inclusive, estar mais próximos da guerra. Provavelmente haveria um ponto em nosso relacionamento com a União Soviética, que acreditaria firmemente que o capitalismo tem que ser destruído, custe o que custar, no qual Wallace ficaria ofendido, embora esse ponto não tenha sido exatamente o mesmo em que Truman se ofendeu. Wallace não pode satisfazer ao mesmo tempo o apetite russo e a tradição norte-americana. Sua ira, quando ela viesse, poderia ser ainda mais perigosa do que a do departamento de Estado.

Como não creio que Wallace seja capaz de levar à prática seu programa doméstico e nos impeliaria para uma política externa altamente perigosa, sou contra ele. Em quem, então, vai votar, perguntam os ardentes partidários de Wallace. E aqui, uma pergunta legítima, embora seja sempre formulada em tom de desdém. Volarei em Truman, como o menor de todos os males à vista, embora reconheça que Norman Thomas seja o homem de mais integridade. Truman tem algumas perspectivas de vencer; Thomas não tem nenhuma; o inimigo é ainda Thomas B. Dewey e seus princípios republicanos.

"A COLABORAÇÃO DAS GRANDES POTENCIAS PODERA ASSEGURAR UMA PAZ DURADOURA"

Significativos comentários da emissora de Moscou por motivo do aniversário da entrada da Rússia na guerra contra o Japão

LONDRES, 10 (UP).

— O comentarista da rádio de Moscou, Bronin, revelou no programa em inglês por motivo do aniversário da entrada da Rússia na guerra com o Japão, que a data de nove de agosto "representa um fato de grande significação histórica, não somente na vida do povo russo como na vida de todos os povos e especialmente do norte-americano".

"Para o povo dos Estados Unidos — afirmou Bronin — o fato significa que, sem a amizade entre os combatentes e a camaradagem dos russos, não seria possível vencer o seu perigo inimigo: o militarismo japonês. Esta história verdadeira tem uma profunda significação na data de hoje; dela podem os povos russo e norte-americano chegar à conclusão de que a colaboração entre os dois países é tão essencial hoje como o foi durante a guerra, pois a colaboração entre as grandes potências foi o que tornou

possível a vitória completa sobre as forças agressoras do fascismo e militarismo. Esta mesma colaboração também pode assegurar nestes momentos a paz e uma estabilidade duradoura.

Alguns círculos estão decididos a destruir a colaboração com a União Soviética e a senear a inimizade e o ódio entre a Rússia e os Estados Unidos. Para conseguir tal objetivo não titubeiam em tergiversar sobre a história da derrota do Japão e estão fazendo todo o possível para reduzir a importância do papel exercido pelo exército soviético.

Finalmente, o comentarista da rádio de Moscou asseverou que, na verdade, o exército vermelho foi quem derrotou o Japão, e culpou os reacionários de estar tratando de reconstruir o antigo Império do Sol Nascente.

PORQUE VOTAREI CONTRA HENRY WALLACE

M. R. Werner

(Excluído da ONU, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

em vez de apoiar o verdadeiramente progressista Paul Douglas, Wallace facilitou a reeleição do retrógrado "Curly" Brooks, cujos cordões são movidos por McCormick.

Se a candidatura de Henry Wallace promettesse ser o adubo ou o elemento catalizador de um movimento de progresso progressista lançado em 1924 pelo senador La Follette, o partido de Wallace não dispõe de bases profundas, não dá mostras de princípios progressistas estabelecidos em alguns dos estados e entre alguns membros do Congresso, como era o caso do movimento de La Follette.

Creio que o movimento do terceiro partido tem mais perspectivas de tornar-se uma realidade política sob outra liderança. Os "Americanos pró-Ação Democrática" mostraram, já para os fins da convenção democrática, dispor de prestígio maior para a luta em prol de um programa de direitos civis mais progressista do que Harry Truman o desejava. Há certas pessoas que votariam por Thomas B. Dewey porque o preferem às outras alternativas, mas que, nem por isso, deixam de ser material recrutável para um verdadeiro partido progressista. Há alguns democratas dissidentes que não são confederados.

Os verdadeiros liberais progressistas têm uma excelente oportunidade de constituir um partido político coerente, prático, que abra suas portas para aqueles que igualmente aborrecem os rabiscos democratas sulistas, os cinquentistas e os republicanos de grandes cidades do Norte e os elementos que dominam o Partido Republicano. Wallace jamais poderá encabeçar tal partido, porque há demasiados dentro os seus seguidores que desprezam o termo "liberal" e odeiam menos os Tafts e os Hallecks do que os Normans Thomases e os Harry Trumans.

O grande atrativo de Wallace, certamente, exerce-se

M. R. Werner

(Excluído da ONU, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

em vez de apoiar o verdadeiramente progressista Paul Douglas, Wallace facilitou a reeleição do retrógrado "Curly" Brooks, cujos cordões são movidos por McCormick.

Se a candidatura de Henry Wallace promettesse ser o adubo ou o elemento catalizador de um movimento de progresso progressista lançado em 1924 pelo senador La Follette, o partido de Wallace não dispõe de bases profundas, não dá mostras de princípios progressistas estabelecidos em alguns dos estados e entre alguns membros do Congresso, como era o caso do movimento de La Follette.

Creio que o movimento do terceiro partido tem mais perspectivas de tornar-se uma realidade política sob outra liderança. Os "Americanos pró-Ação Democrática" mostraram, já para os fins da convenção democrática, dispor de prestígio maior para a luta em prol de um programa de direitos civis mais progressista do que Harry Truman o desejava. Há certas pessoas que votariam por Thomas B. Dewey porque o preferem às outras alternativas, mas que, nem por isso, deixam de ser material recrutável para um verdadeiro partido progressista. Há alguns democratas dissidentes que não são confederados.

Os verdadeiros liberais progressistas têm uma excelente oportunidade de constituir um partido político coerente, prático, que abra suas portas para aqueles que igualmente aborrecem os rabiscos democratas sulistas, os cinquentistas e os republicanos de grandes cidades do Norte e os elementos que dominam o Partido Republicano. Wallace jamais poderá encabeçar tal partido, porque há demasiados dentro os seus seguidores que desprezam o termo "liberal" e odeiam menos os Tafts e os Hallecks do que os Normans Thomases e os Harry Trumans.

O grande atrativo de Wallace, certamente, exerce-se

sobre aqueles que desejam tão ardentemente a paz, que consideram seus protestos um programa. Creio que o programa de política externa de Wallace é um programa de apaziguamento que nos conduziria tão seguramente à guerra com o comunismo como a política de Munique, de Chamberlain e Daladier, conduziu à guerra com o nazismo.

A esperança de paz parece-me residir na inteligente firmeza e não no contrário. O fato de Truman e seus conselheiros nem sempre terem sido nem inteligentes nem firmes não me convence de que cedendo aos russos o que eles querem, teremos a paz.

Wallace tem sempre o cuidado de declarar que não é comunista e os comunistas têm sempre o cuidado de dizer que ele não é comunista. Mas que diferença faz, se ele se balte pelas mesmas coisas que aqueles exigem em suas notas.

Creio que se Wallace fosse feito presidente poderíamos encontrar-nos numa situação tão crítica relativamente ao comunismo, como nos encontramos hoje, e poderíamos inclusive, estar mais próximos da guerra. Provavelmente haveria um ponto em nosso relacionamento com a União Soviética, que acreditaria firmemente que o capitalismo tem que ser destruído, custe o que custar, no qual Wallace ficaria ofendido, embora esse ponto não tenha sido exatamente o mesmo em que Truman se ofendeu. Wallace não pode satisfazer ao mesmo tempo o apetite russo e a tradição norte-americana. Sua ira, quando ela viesse, poderia ser ainda mais perigosa do que a do departamento de Estado.

Como não creio que Wallace seja capaz de levar à prática seu programa doméstico e nos impeliaria para uma política externa altamente perigosa, sou contra ele. Em quem, então, vai votar, perguntam os ardentes partidários de Wallace. E aqui, uma pergunta legítima, embora seja sempre formulada em tom de desdém. Volarei em Truman, como o menor de todos os males à vista, embora reconheça que Norman Thomas seja o homem de mais integridade. Truman tem algumas perspectivas de vencer; Thomas não tem nenhuma; o inimigo é ainda Thomas B. Dewey e seus princípios republicanos.

O artigo debatido será posto em votação amanhã.

NOTINHA POLITICA

REPRESENTAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Presidente Nacional do Partido Social Democrático.

A situação em S. Paulo chegou a um ponto que não mais permite o silêncio a um cidadão bem intencionado. Uma vez que assim me considero e sou considerado, dirijo-me a V. Excia. que, na qualidade de dono do partido que controla todo neste país, não deixará de obter as providências cabíveis e necessárias.

Vivemos num clima de violência. Ainda ontem, na rua Carandiru, um ônibus emborrou num trem da Cantareira, ferindo dois passageiros, e que me leva a admitir que todos os passageiros de ônibus e trem correm perigo mortal. Um guarda-civil, na rua Apennino, agrediu a bastonadas os seus inquilinos, o que prova que os inquilinos de S. Paulo não mais gozam da menor garantia. Um sujeito qualquer agrediu, com um alfinete, o cidadão Lourenço Feccone, numa venda da rua Orlando. Houve ainda vários desastres e atropelamentos.

Esta situação, sr. presidente, é intolerável. O governador permite tudo. Nenhum decreto até o momento baixou o sr. Adhemar de Barros proibindo os desastres, os suicídios e especialmente esta onda de frio que nos vem da Argentina e que somente poderia ser debelada pela administração direta do P. S. D.

Pixaram a casa do deputado Loureiro e o governador não estava de sentinela, à porta daquele eminente expoente do totalitarismo, para impedir o tenebroso atentado. Explodiu uma bombinha numa casa em que já residia o líder da UDN. Os ônibus da C.M.T.C. correm pelas ruas adjacentes às moradas de deputados intervencionistas, impedindo o seu sono. Os passarinhos pousam nos fios telefônicos das casas dos intervencionistas e censuram as comunicações. Moscas e pernilhões, certamente a serviço do governo, não evitam os lares dos parlamentares da oposição.

Diante disto, é necessário tomar providências decisivas. O PSD - partido de V. Excia. — já esteve no poder. A solução sabe como ele remediava todos os males. A solução é repetir a dose e fugir pelo menos os passarinhos dos fios telefônicos, a fim de que possam transitar por baixo dos fios, com segurança...

Atenciosamente,

MONSIEUR BERGERET

Empossado o presidente de honre

do Diretorio da Saude, do P.S.P.

Coube ao sr. Marrey Junior diplomar o sr. Antonio Bento Nogueira Martins — A solenidade de ontem, no Cine Jabaquara

Em cerimonia que se revestiu de grande entusiasmo e contou com a presença de innumerable assistência, realizou-se ontem, às 21 horas, no Cine Jabaquara, a solenidade de posse do sr. Antonio Bento Nogueira Martins no cargo de presidente de honra do Diretorio Distrital da Saude, do Partido Social Progressista. Na mesma ocasião, foram diplomados os membros do Conselho Deliberativo e do seu Departamento Feminino.

Compareceram à reunião os srs. Marrey Junior, presidente da Camara Municipal de São Paulo; vereador Candido Nogueira Sampaio, representando também o prefeito Paulo Luro; deputado Antonio Camargo Pinheiro Junior; Elias de Siqueira Cavalcanti e Paulo Ribeiro da Luz, respectivamente secretarios de Educação e Cultura e de Higiene da Municipalidade; vereador José Stefano; Elias Chamas, Aureliano Pizotti, secretario do Diretorio Metropolitano do PSP; sra. Alcinda Junqueira, presidente do Departamento

Licenciou-se o deputado

do Hugo Borghi

RIO, 10 (Assapress) — Durante a sessão da hoje da Camara, foi aprovado o pedido de licença de cento e oitenta dias do deputado Hugo Borghi.

EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1a prestação	2a prestação
1.º — Sé	17-8-48 15-11-48
2.º — Santa Ifigenia	17-8-48 15-11-48
3.º — Braz	17-8-48 15-11-48
4.º — Mooca	17-8-48 15-11-48
5.º — Cambuci	17-8-48 15-11-48
6.º — Liberdade	17-8-48 15-11-48
7.º — Bela Vista	17-8-48 15-11-48
8.º — Consolação	17-8-48 15-11-48
9.º — Santa Cecilia	17-8-48 15-11-48
10.º — Bom Retiro	17-8-48 15-11-48
11.º — Pari — Canindé	20-8-48 18-11-48
12.º — Belem	20-8-48 18-11-48
13.º — Vila Prudente — Vila Zelina	20-8-48 18-11-48
14.º — Ypiranga	20-8-48 18-11-48
15.º — Vila Mariana	24-8-48 22-11-48
16.º — Jardim Paulista — Itaim	24-8-48 22-11-48
17.º — Jardim America — Jardim Europa	24-8-48 22-11-48
18.º — Perdizes — Vila Pompéia	26-8-48 24-11-48
19.º — Casa Verde — Parque Peruche	26-8-48 24-11-48
20.º — Santa Anna — Vila Guilherme	29-8-48 27-11-48
21.º — Penha — Vila Esperança	29-8-48 27-11-48
22.º — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	1-9-48 30-11-48
23.º — Bosque — Vila Clementino	3-9-48 2-12-48
24.º — Indianópolis	5-9-48 4-12-48
25.º — Pinheiros — Butantan	5-9-48 4-12-48
26.º — Lapa	8-9-48 7-12-48
27.º — Freguesia do Ó	10-9-48 9-12-48
28.º — Tucuruvi	10-9-48 9-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra-mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.º 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercício anterior.

O pagamento deverá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis, das 8,30 às 17,00 horas e nos sábados das 8,30 às 11,00 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Banco Mercantil).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Patria n.º 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — YPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

"Já é tempo de cessarem as manobras rasteiras que sacrificam invioláveis interesses do país"

"Termine pronto a traficancia que envolve o nome do Brasil", afirma, em energico discurso, no Senado Federal, o sr. Euclides Vieira, representante do povo paulista — Contra os pregoeiros da ilegalidade — Confiança no Parlamento e na serenidade e no criterio do pres. da Republica

Continuou, nas ultimas vinte e quatro horas, a politica de São Paulo, sob a pressão criada pelos agitadores intervencionistas. A maquina da propaganda a serviço da traição não silenciou suas baterias. Gente experimentada na insidia, na intriga, na calúnia e na simulação, os golpistas não se dobram com facilidade ao peso da verdade da opinião publica. Terroristas à sua moda — que é a moda covarde de espalhar a intranquilidade social sem correr risco — os demolidores da autonomia de São Paulo juraram manter-se em agitação permanente até derrubar, por métodos tipicamente fascistas, o governo legalmente constituído.

A democracia somente é possível quando há mutuo respeito entre a maioria — no caso o povo que elegem o governador — e a minoria — que no atual episodio é representada pelos politiquinhos derrotados nos ultimos prellos eleitorais. Quando a maioria tolhe a liberdade da opposição, sai sacrificada a democracia. Quando, porém, a minoria, pela provocação e pela desordem, impede a paz e suprime a tranquilidade social e a boa ordem administrativa, o regime democratico é claramente substituído pela rebeldia branca, ou melhor, pela sabotagem organizada.

MINORIA FASCISTA CONTRA

O Povo. O povo, entretanto, já se identificou e reconheceu. Intervencionista e traidor são hoje, nas ruas de S. Paulo, palavras sinônimas. Isto é plenamente compreensível, pois são traidores dos interesses e da dignidade do povo. E isto poderia lutar para que S. Paulo seja entregue a vontade disciplinada de um delegado do Poder central, passando por uma

S. Paulo. Não é por acaso que são aliados do integralismo... O povo, entretanto, já se identificou e reconheceu. Intervencionista e traidor são hoje, nas ruas de S. Paulo, palavras sinônimas. Isto é plenamente compreensível, pois são traidores dos interesses e da dignidade do povo. E isto poderia lutar para que S. Paulo seja entregue a vontade disciplinada de um delegado do Poder central, passando por uma

numinação que nenhum paulista decente suportaria sem corar de vergonha.

Tudo isto, embora com palavras um pouco diferentes, foi dito, ainda, no Senado Federal ontem à tarde, pelo senador Euclides Vieira, da bancada do Partido Social Progressista. O sr. Euclides Vieira não economizou adjetivos, ao referir-se à ignominiosa trama contra a terra paulista. A pro-

moção, recebemos da sucursal carioca do JORNAL DE NOTÍCIAS as informações abaixo, e que traduzem com clareza a atitude energica e oportuna do ilustre senador do P.S.P.

O DISCURSO DO SR. EUCLIDES VIEIRA

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Na hora do expediente do Senado, o sr. Euclides Vieira leu hoje um longo discurso so-

lido na tribuna, os relatórios do ministro da Fazenda re-

lativos à situação financeira do Estado e o parecer do sr. Atílio Vivacqua, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Disse que iria fazer naquele momento "um comentário ao aludido parecer, procurando acentuar, como convém, os fundamentos em que assentam suas

(Conclui na 4.a pagina)

Não há base constitucional para a intervenção federal em S. Paulo

"Se há caso típico de intervenção federal, é o de Alagoas" — Categoriação da definição do deputado Raul Pilla, presidente nacional do Partido Libertador, contra o intervencionismo

RIO, 10 (Da sucursal, via "Assap") — Falando na Capital gaúcha no "Diário de Notícias", sobre o caso paulista declarou o deputado Raul Pilla: — "O caso de São Paulo, cuja gravidade é evidente, existe como consequência do regime intervencionista, pois em verdade ele nenhuma outra solução oferece senão o violento e peri-

goso remédio da intervenção. No regime parlamentarista este caso não se poderia ter produzido, porque no momento em que o governo tivesse perdido a confiança da maioria da Legislativa, ou deixaria o poder, ou teria que recorrer a uma consulta ao povo. De uma ou de outra forma seria o conflito rápido e completamente resolvido.

No atual regime isto é impossível, porque o chefe do governo não se julga tanto um mandatário como um titular de direitos que só se extinguem com a terminação do prazo do mandato."

NAO HA' BASE CONSTITUCIONAL

"Teria pois o remédio da

(Conclui na 4.a pagina)

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses economico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-elétricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos



PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atinge à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores,

pagáveis mensalmente!

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Indiferente se mantem o povo às discussões dos deputados

"Tudo não passa de choques de interesses de grupos políticos e de apetites pessoais" — Duelo oratorio entre o sr. Castro Neves e o sr. Loureiro Junior — O deputado de Piracicaba destruiu as manobras do representante integralista — Três vezes prorrogada a sessão de ontem — Votada a Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléa Legislativa foi aberta às 14,45, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a hora da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Castro Neves, que prosseguiu no seu discurso da véspera sobre a intervenção federal que vem sendo tentada insistentemente pela oposição. Fazendo uma recapitulação sintética do seu discurso anterior, alienou a sua estranha perorica de confronto das atitudes diversas do sr. Loureiro Junior. Na primeira vez, quando a mesa provisória dirigira uma representação ao presidente da Republica no mesmo sentido intervencionista, o sr. Loureiro Junior examinara a materia do ponto de vista constitucional, concluindo por julgar improcedente e anti-jurídica para os fins visados a representação da mesa provisória. Agora, todavia, era o proprio sr. Loureiro Junior que vinha justificar o ponto de vista de que a moção telegraficamente dirigida ao presidente da Republica constituia um pedido de intervenção perfeitamente enquadado e disciplinado pela Constituição do país. Examinando, a seguir, a moção dirigida ao presidente da Republica, disse constituir um contra-senso jurídico pretender transformá-la em pedido de intervenção, a qual está sujeita a "processamento, discussão e votação especiais. Frisou que a população da Capital, para não dizer de todo o Estado, se mantinha absolutamente insensível e indiferente às discussões e agitação da Assembléa, numa demonstração de que tudo não passa de choques de interesses de grupos políticos e de apetites pessoais. No final do expediente, o orador foi seguidamente apertado pelo sr. Loureiro Junior, que desviou a discussão para o terreno pessoal, dirigindo pesadas e graves acusações ao sr. Castro Neves, que repeliu as ofensas, dizendo que o sr. Loureiro Junior outra coisa não fazia do que mentir, como era do seu feitio. Com a terminação da hora do expediente, deixou o sr. Castro Neves a tribuna, reservando-se o direito de prosseguir no seu discurso, em explicação pessoal.

ORDEN DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados: Indicação n.º 223, de 1948, apresentada pelo deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior, manifestando ao sr. governador a necessidade de se apressar a reestruturação da carreira de Fiscal da Produção, Parecer n.º 755, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Requerimento n.º 829, de 1948, apresentado pelo deputado Porfírio da Paz, requerendo informações com respeito à promoção do tenente-coronel Celso de Almeida Junior ao posto de coronel. Parecer n.º 788, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 2.a discussão o projeto do lei n.º 62, de 48, Mensagem 1.019, do sr. governador, dispondo sobre a aquisição de imóvel destinado à Universidade de São Paulo. Pareceres n.ºs 327, 328 e 605, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoráveis ao substitutivo.

Em 2.a discussão o projeto do lei n.º 26, de 48, Mensagem 179, de 48, do sr. governador, dispondo sobre a aquisição pela Fazenda do Estado de terrenos situados na Capital e em Santos, para serviços da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres n.ºs 27, 48, 498, de 48 e 733, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoráveis ao substitutivo.

Mocão no 34, de 1948, do deputado Romeiro Pereira, propondo uma moção de congratulações da Assembléa ao município de Tambau, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, ocorrida a 27 de julho, bem como se dá ciência deste ato ao prefeito e presidente da Camara daquela cidade.

Em 2.a discussão o projeto do lei n.º 387, de 48, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, instituindo a Bandeira e o Brasão do Estado de São Paulo. Requerimento n.º 1.097 de 48, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, requerendo a devolução de terrenos e serviços que dis-

crimina, situados no município de Regente Feijó, destinados aos serviços de abastecimento de água da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres n.ºs 214, de 48, 429, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoráveis ao substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça e emenda.

Em 2.a discussão o projeto do lei n.º 9, de 48, Mensagem n.º 137, de 48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, da Prefeitura Municipal de Santo André, um terreno situado naquela cidade, destinado à ampliação do prédio do grupo escolar "Senador Figueira". Pareceres n.ºs 98 de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoráveis ao substitutivo.

Em 2.a discussão o projeto do lei n.º 26, de 48, Mensagem 179, de 48, do sr. governador, dispondo sobre a aquisição pela Fazenda do Estado de terrenos situados na Capital e em Santos, para serviços da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres n.ºs 27, 48, 498, de 48 e 733, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Obras Públicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoráveis ao substitutivo.

Mocão no 34, de 1948, do deputado Romeiro Pereira, propondo uma moção de congratulações da Assembléa ao município de Tambau, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, ocorrida a 27 de julho, bem como se dá ciência deste ato ao prefeito e presidente da Camara daquela cidade.

Em 2.a discussão o projeto do lei n.º 387, de 48, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, instituindo a Bandeira e o Brasão do Estado de São Paulo. Requerimento n.º 1.097 de 48, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, requerendo a devolução de terrenos e serviços que dis-

FLAGRANTES da Assembléa

Uma coisa incompreensível

Depois que obteve uma licença para descansar, o sr. Ferraz Egreja é frequentador assíduo dos "trabalhos" da Assembléa. Ouve com grande interesse os discursos, entusiasmado-se com os comentários. O sr. Ferraz Egreja, dizia ele ao sr. Souza Martins: — Eu não sei como esse pessoal é capaz de decorar um discurso tão longo. É uma coisa de causar admiração! Comigo não acontece isso. A primeira vez que perdi o improviso que devia ler quase desmaei na tribuna...

Firme no trabalho

O sr. Cunha Bueno está empolgado com os preparativos do lançamento de sua candidatura a governador do Estado em futura legislatura. Há barulho no plenário, há discursória, há ameaça de pega-pega, mas o jovem deputado fica indiferente a tudo. O que lhe interessa é o povo do interior, do qual espera votos e mais votos. Num momento em que apareceu de corrida, ontem, no plenário, ele disse: — Gente ingenua essa. Grita, esbraveja, faz barulho, mas quem está cotado sou eu...

De camarote

O sr. Castro Neves foi ontem à tribuna e ministrou ao sr. Loureiro Junior as lições jurídicas que ele provocara. O deputado integralista tentou desviar a discussão para terreno barato, mas não logrou êxito, nada conseguiu, porque esbarrou com a fleugma do seu antagonista. O comentário foi do sr. Martinho Di Piero: — Interessante o Loureiro quando o Lino de Matos fala de alardes conhecimentos jurídicos... e apanha. Discursa o Castro Neves e ele apanha... sem dizer que é jurista... O sr. Lino de Matos, que ouviu o comentário sorriu e apenas disse: — Hoje eu estou de camarote...

O toureiro

O sr. Anísio Moreira não deixou em paz, na tarde de ontem, o seu amigo Luis Liarte. Nem um só instante ele se afastou do amigo, prefeito de Jd. Para onde ia o sr. Liarte, seguia o sr. Anísio Moreira. — Mais tarde, explicava o deputado de Mirassol: — Estou tomando conta do espanhol que, a todo custo, quer entrar no barulho que hoje há aqui. E depois de uma pausa: — Quer mostrar que é toureiro de verdade...

Chega de discurso!

O sr. Valentim Amaral foi o herói da sessão de ontem, porque pronunciou oportunas palavras. As 20 horas, quando o sr. Loureiro Junior, após pronunciar longo discurso, deixava a tribuna, o presidente anunciou: — Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Carneiro... O sr. Valentim Amaral não se conteve e gritou: — Não, isso é demais! Chega de discurso... O sr. Sebastião Carneiro resolveu ficar quieto, mas o sr. Gabriel Migliori não pensou da mesma forma... e foi para a tribuna.

Por se tratar de uma mercadoria essencial é contristadora a exploração dos varejistas na venda da banha em São Paulo

Lucro de 8 cruzeiros por quilo, vêm esses estabelecimentos usufruindo. Impõe-se que a C.E.P. acate a solicitação da C.C.P. e tabelle o preço da banha em São Paulo — O problema, em face da portaria 44 da C.C.P.

Conforme tivemos oportunidade de informar a Comissão Central de Preços enviou recentemente um ofício à C.E.P. local, no sentido de que esta conseguisse, através da determinação das providências que se fizessem necessárias, que o comércio da banha em nosso Estado não ultrapassasse o preço de 10 cruzeiros para o consumidor. Mais oportuno não poderia ter sido esse ofício da C.C.P. de vez que a C.E.P. parecia ignorar a exploração de que vem sendo vítima a população da Capital, na aquisição da banha essencial para os estabelecimentos varejistas.

que vem sendo vendido à razão de 20 cruzeiros o quilo. **SUBJETOS A CONTROLE. OS FISCALIZADORES DE BANHA** Pelos meios de comunicação providenciados por parte do organismo estadual já vêm sendo objeto de estudos por parte da consultoria jurídica e técnica, ao que nos informou na tarde de ontem o sr. Waldomiro de Barros, secretário da C.E.P., foram dirigidos ofícios às autoridades de São Paulo, Central do Brasil, São

João e ao chefe do Serviço de Fiscalização das Estradas de Rodagem, levando ao seu conhecimento que, de acordo com o que determina o item VI da portaria 44, de 4 de junho de 1948 da C.C.P., os embarques de banha da Capital para as localidades consumidoras estão sujeitos a "visto" da C.E.P. Assim sendo, eram solicitadas providências no sentido de impedir, a partir de hoje, os embarques de banha nas respectivas estradas, sem que as aludidas notas de embarque estivessem com o "visto" da C.E.P.

A PORTARIA QUE FIXOU OS PREÇOS DA BANHA A banha se acha tabelada

MOVIMENTO SINDICAL

Deliberaram ontem os banqueiros solicitar a extensão a São Paulo das cláusulas do Rio Informações prestadas à reportagem pelo sr. Eulálio Vidigal — Integra das cláusulas do acordo entre bancários e banqueiros cariocas

Realizou-se às 17.30 horas de ontem, na sede da Viaduto Boa Vista, a assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, para deliberar sobre o procedimento dos banqueiros, em face do pedido de aumento de salários dos bancários.

Presidência dos trabalhos o sr. Antônio Francisco Fietry, tendo estado presentes, no início da reunião, os srs. Raul Neto de Camargo, pelo D.E.T., e Gabriel Sana, pelo ministro Mariano Dias de Figueiredo, que, como se sabe, foi o inspirador do acordo celebrado entre banqueiros e bancários, no Rio

PEDIRÃO A EXTENSÃO A SÃO PAULO DO ACORDO DO RIO

O sr. Eulálio Vidigal, informando ao JORNAL DE NOTÍCIAS os resultados da assembleia de ontem, declarou que os banqueiros decidiram solicitar ao ministro do Trabalho a extensão a São Paulo das cláusulas do acordo celebrado no Rio.

O sr. Vidigal acrescentou estar informado da existência de abaixo-assinados, subscreitos por mais de dois mil bancários, os quais também solicitam ao ministro a extensão das condições do Estado de São Paulo.

ÍNTegra DO ACORDO DO RIO

Documento recente, emitido pela Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Rio, informa-se a seguir a íntegra do acordo bancário-banqueiros, em vigor na capital da República:

1.º — Os aumentos de proventos de 40% para os salários até Cr\$ 1.000,00; 35% para os de mais de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 2.000,00; e 30% para os salários de mais de Cr\$ 2.000,00 serão aplicados tomando-se por base a soma do ordenado mensal e abono de que gozavam os empregados no gozando caso, em 31 de dezembro de 1946.

2.º — Da quantia resultante da adição do aumento à base referida no item anterior, serão deduzidos os aumentos de salários que o funcionário tenha tido depois de 31 de dezembro de 1946, assim como os abonos concedidos depois da referida data, que tenham sido incorporados ao salário, ou que o venham a ser quando da execução deste acordo.

3.º — Para o efeito do cálculo de aumento não serão computados os abonos de caráter especial ou social (salário de família, residência, etc.), como também, as gratificações dos cargos em comissão.

4.º — Os funcionários em comissão, a juízo da administração do estabelecimento, não merecerão o total do aumento (100%), terão apenas 75% das vantagens concedidas nos termos das cláusulas 1.ª e 2.ª. Os 25% restantes serão obrigatoriamente distribuídos a critério da direção do Banco, como aumento no funcionalismo beneficiado pelo presente acordo.

5.º — Não serão deduzidos para os efeitos do item 2.º supra, os abonos concedidos antes de 31 de dezembro de 1946, embora incorporados ao salário após a referida data.

6.º — Os funcionários admitidos de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1947, terão 50% das vantagens referidas nas cláusulas 1.ª e 2.ª e os admitidos de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1947, terão 25% das mesmas vantagens.

7.º — Os aumentos referidos nesta cláusula, estão subordinados à mesma regra da cláusula 4.ª.

8.º — Não se aplicará este acordo aos empregados contratados, nem aos admitidos a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, inclusive.

9.º — Os resultados resultantes deste acordo não se aplicarão às gratificações, quaisquer que seja a forma ou modalidade do pagamento das mesmas.

10.º — O aumento, dada a sua natureza de "necessidade", não se aplicará aos funcionários que percebiam mais de quatro mil cruzeiros, nem determinará a elevação dos vencimentos a quantia superior a essa.

11.º — Se durante a vigência do presente acordo entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer título implique em aumento de vantagens pecuniárias, serão computados os aumentos em concessão para a formação do novo salário, fazendo-se as compensações necessárias.

12.º — O presente acordo não se aplicará aos Bancos nacionais que no exercício de 1947 tenham distribuído dividendos iguais ou inferiores a 6%.

13.º — O disposto nesta cláusula não se aplica aos Bancos em que a União, Estados ou Municípios, sejam detentores, pelo menos, de metade de seu capital.

14.º — Da execução deste acordo não resultará nenhum aumento superior a setecentos cruzeiros.

15.º — Este acordo entrará em vigor a partir de 1.º de julho de 1948, vigorando pelo prazo de um ano.

carão às gratificações, quaisquer que seja a forma ou modalidade do pagamento das mesmas.

8.º — O aumento, dada a sua natureza de "necessidade", não se aplicará aos funcionários que percebiam mais de quatro mil cruzeiros, nem determinará a elevação dos vencimentos a quantia superior a essa.

9.º — Se durante a vigência do presente acordo entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer título implique em aumento de vantagens pecuniárias, serão computados os aumentos em concessão para a formação do novo salário, fazendo-se as compensações necessárias.

10.º — O presente acordo não se aplicará aos Bancos nacionais que no exercício de 1947 tenham distribuído dividendos iguais ou inferiores a 6%.

11.º — O disposto nesta cláusula não se aplica aos Bancos em que a União, Estados ou Municípios, sejam detentores, pelo menos, de metade de seu capital.

12.º — Da execução deste acordo não resultará nenhum aumento superior a setecentos cruzeiros.

13.º — Este acordo entrará em vigor a partir de 1.º de julho de 1948, vigorando pelo prazo de um ano.

A'S 15 HORAS, OS COMERCIÁRIOS

Logo a seguir será a vez do dissídio coletivo do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, que pleiteia aumento de 40%.

Antes disso, o Conselho de Representantes, tendo ficado assentado apresentar contraproposta aos comerciantes, na base de 25%. É provável, assim, que o oferecimento dos comerciantes se constitua em substancial na audiência de hoje, quando, se os empregados não se pronunciarem, a presidência do Tribunal Regional deverá formular a proposta oficial de conciliação do dissídio.

Em qualquer das hipóteses, os comerciantes deverão ser consultados novamente, em assembleia geral, sobre a atitude a tomar pelo seu sindicato.

Intervenção na Construção Civil de Barretos

RIO, 10 (Da sucursal, via «Cruzeiro do Sul») — Já estão sendo encaminhadas ao ministro do Trabalho as indicações para novos membros da comissão do Imposto Sindical.

O titular daquela pasta de determinação, ainda, a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário, de Barretos, São Paulo.

Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas

O sr. Americo Battisto, presidente do sindicato, está convidando todos os associados para a assembleia dos proprietários de açougues, que será realizada amanhã, quinta-feira, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, para assunto de interesse da classe.

Dissolução do Sindicato dos Eletricistas

Na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário será realizada uma reunião dos associados do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo, no dia 13, às 20 horas, para tratar da dissolução daquele organismo, por incurso na Consolidação das Leis do Trabalho, artigo 550, parágrafo 8.º.

Construção de casas para jornalistas

A fim de utilizar as providências relacionadas com a construção de casas no Brooklin Paulista, são convidados a comparecer à sede do Sindicato dos Jornalistas, com a máxima urgência, a partir de hoje, das 16 às 18 horas, todos os associados inscritos no referido plano de aquisição da casa própria.

Recurso contra o Tribunal Regional do Trabalho, no dissídio da Mogiana

Deu entrada ontem, no T.R.T., o recurso do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana, contra o ato do Tribunal Regional que se julgou incompetente para apreciar o pedido de revisão do anterior dissídio coletivo daquela categoria, sob a alegação de que a Cia. Mogiana possui linhas em mais de um Estado e portanto o foro da proposta deveria ser o federal.

O recurso do Sindicato suscitante, muito bem fundamentado, foi para o Tribunal Superior do Trabalho.

Igual recurso foi também interposto pelo procurador Rezende Puech, em nome da Procuradoria do Trabalho, aguardando-se determine o T.S.T. o julgamento do feito pelo Tribunal Regional, como de direito.

Hoje, no T. R. T., o dissídio dos comerciantes e também o do comercio armazenador de S. Paulo

Hoje, às 14 horas será realizada no Tribunal Regional do Trabalho a audiência do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo e Santo André, para aumento do ganho mensal dos obreiros daquela categoria.

Além da tabela de serviços, **Dissídio dos padeiros, 2.ª-feira, em Santos**

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 15 horas, perante a Junta de Conciliação e Julgamento, de Santos, a audiência de instrução do processo e de conciliação do dissídio dos trabalhadores em panificação e confeitaria, suscitado contra as firmas para aumento geral de salários, na base de 60%.

Comparecerá, pelos suscitantes, o advogado Tomaz da Costa Neves.

2.ª "mesa-redonda" de previdencia

Apresentação, hoje, das emendas substitutivas ao projeto do deputado Aluisio Alves

Na sede do Sindicato dos Bancários, especialmente cedida, será realizada hoje à noite, com início às 20.30, a reunião prevista das entidades classistas de São Paulo, para debates em torno da reforma da legislação de previdência em vigor no país.

Na reunião desta noite será feita a apresentação, pela comissão de redação, das emendas substitutivas ao projeto de Lei Orgânica da Previdência, seguindo-se as explicações e os debates em torno das emendas e da redação sugerida em São Paulo.

São convidadas todas as entidades participantes da primeira "mesa-redonda" a debater as emendas substitutivas, as quais serão passadas a limpo e remetidas ao deputado Aluisio Alves, que na próxima semana virá novamente a São Paulo, realizar debates com os interessados, na segunda e última "mesa-redonda" de previdência social.

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
MAIO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!

Repeçutem em todo o Estado as medidas tomadas pelo governo para a extinção da broca

Foi iniciado pelos cafeicultores o combate ao terrível flagelo com o auxílio que lhes está sendo prestado pela

Carteira Agrícola do Banco do Estado
A resolução do governador Adhemar de Barros de combater com energia e decisão o problema relacionado à lavoura de café, notadamente o que se aprendia à extinção a broca do café, manifestada em entrevista, que publicamos em dia de semana passada, teve repercussão imediata que se vem fazendo sentir através da Carteira Agrícola do Banco do Estado com o pronunciamento de todo o Interior pelos seus representantes mais autorizados na direção do café.

Em palestra que manteve com o diretor dessa Carteira, sr.

FATOS POLICIAIS
Morreu o motorista em consequência do desastre com uma "perua"

Na manhã de ontem, às 4 horas, quando rodava pela estrada de Cumbica, em direção da Base Aérea, nas proximidades da via que vai para a localidade de "Ematilde Matanzaro", a "perua" da Zona Aérea de chapas nº 01.11, conduzida por Benedito Paulino de Sousa, de 30 anos, solteiro, de residência ignorada, devido ao excesso de velocidade, tombou, ficando o motorista imprudente entre o rabino do veículo e o solo. Roteu ele ferimentos gravíssimos, e ao ser socorrido na enfermaria daquela Base, morreu. Sem corpo, por determinação do plantão da Delegacia de Ardenção em Tráfego, foi removido para o necrotério do Hospital de São Carlos, onde o acidente foi iniciado inquirido.

Acidente e motorista a culpa de tudo — Na avenida Celso Garcia, próximo à esquina da rua Cesar, Alvim, ontem, às 18.15 horas, o motorista Otilio Dorazzo, de 28 anos, casado, demitido no prédio nº 2158 da primeira via citada, foi agredido a golpes de faca por Severino Xavier de Sousa, também motorista. Perdo no ponto onde ocorreu, Otilio foi levado ao posto da Assistência, sendo em seguida ouvido no Inquérito iniciado pela autoridade de serviço na Central. Relatos, então, que dirigiu um caminhão e, na avenida Hangel Petenra, foi "fechado" pelo ônibus da linha "Oriente" que tinha na direção Severino Xavier de Sousa. Na ocasião houve um pequeno acidente entre o ônibus e o caminhão, o que ocasionou a colisão dos dois veículos. O motorista do ônibus não teve maiores consequências. Severino, entretanto, estava disposto a brigar, tanto assim que não entrou com o ônibus na rua Joaquim Carlos, seguindo pela avenida Celso Garcia, em frente ao prédio da 8.ª Delegacia, novamente discutiu com Otilio, ferindo-o, em seguida, a golpes de faca.

Atropelamento de futebol preso em flagrante assassinando uma aluna — Seriam 23 horas de ontem, quando um guarda-civil que transitava casualmente pela avenida Vianer, no Caminho de São Carlos, encontrou o jogador de futebol preso em flagrante assassinando uma aluna da escola da 8.ª Delegacia, quando estava em companhia de um homem que, a todo transe, procurava retirar qualquer coisa de um móvel. Compreendendo tratar-se de um assassinato, o guarda-civil, ao revolver em punho, imediatamente deu voz de prisão ao estranho transportando-o, a seguir, ao D. I.

Na presença da autoridade que se encontrava de plantão naquela repartição policial, o assassino foi identificado como sendo Waldemar Lacerda, antigo árbitro pertencente aos quadros da F. P. P. O jogador, após a lavatura do auto de flagrante, foi recolhido ao xadrez, devendo ser hoje enviado à Cadeia Pública, onde aguardará julgamento.

Encontrado gravemente ferido — Acompanhado de seu pai, ontem, às 10 horas, João de Souza, de estado civil, idade e residência ignoradas, e que trabalhava como lavrador no sítio Bananal, foi conduzido ao posto da Assistência, pela apresentava graves queimaduras pelo fogo do estado, foi imediatamente internado no Hospital das Clínicas, sem que pudesse prestar qualquer esclarecimento à polícia, que conta apenas com informações prestadas pelo pai da vítima, que disse tê-la encontrado naquela situação, antes queimado. Sobre o fato foi iniciado Inquérito e que prosseguirá pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na av. São João, esquina da alameda Nóbrega, Teresa dos Santos, de 22 anos, casada, domiciliada no prédio nº 93 da segunda via, foi ferida pelo atropelamento de chapa nº 22.20.00, de Campinas e dirigido por Anibal Benedito Colletto.

Em frente ao prédio n. 538 da rua Vergueiro, o menino Salvador, de 2 anos, filho de Salvador Fraga, residente no endereço acima, foi atropelado pelo bonde

CONVIDADOS A COMPARECER AO Q. G.
São convidados a comparecer a este Quartel General (1.ª Seção do Estado-Maior), as autoridades Alexandre Montenegro, Bento Naves, José Brando, Sampaio, e Lello Antero de Sousa, e fim de tratar de assuntos de seus interesses.

Faleceram no Hospital das Clínicas
Faleceram no Hospital das Clínicas, durante a semana de 26 a 31-7-48, as seguintes pessoas: Geraldo de Andrade, Lito Ferreira Teles, Hermínio José Pereira, Lúcia Bianchi, Florindo de Persiani, José Monteiro de Oliveira, João Honório do Silva, Leal Barbosa, Kasia Glonina, Jesuina Ferreira de Melo, Alice Lopes, Adélia de Aguiar Barreto, Carlos Galdies, Takaiko Goto Kubahshi, Luis Arroledo, Ana de Freitas Campos, Maria Divo Russ, Angélica Torresman, Guerino Calvo, Antônio Maria de Jesus, Maria Marcondes da Silveira, Rafael Américo, Herculanu Xavier Israel, Andrade Pina Souza, e Nicolao Poveda Filho e Cândido Pereira.

VIDA MILITAR
Previstas varias mudanças nos altos postos da Aeronautica

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Informações colhidas em fontes autorizadas dizem que estão para breve algumas modificações em altos postos do Ministério da Aeronautica.

A princípio falou-se que o Brigadeiro Cunha Machado seria nomeado nosso adido junto à embaixada do Brasil em Washington. Ele quando surgiu para as mesmas funções o nome do brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado-Maior, em substituição ao brigadeiro Ivan Carpenter.

Ficou assim fora de cogitação o nome do brigadeiro Cunha Machado, a quem foi oferecido entretanto, o posto de adido à nossa representação junto à ONU. Não se sabe, porém, se esse convite foi aceito ou pelo menos se qualquer andamento em tal sentido teve exito.

No caso afirmativo, viria para o Estado-Maior, geral das Forças Armadas, na vaga do brigadeiro Cunha Machado, o brigadeiro Vasco Alves Secco, atual comandante da 2.ª Zona Aérea, com sede em Recife, onde tem desempenhado com relevo suas funções.

Resta a vaga do brigadeiro Duncan, no Estado-Maior, para a qual se fala em nome do brigadeiro Ajaimar Mascarenhas.

Não há, entretanto, o menor fundamento na notícia corrente de saída do brigadeiro Samuel Gomes Ferreira de suas funções em São Paulo. Trata-se de uma alta patente da infantaria, confiante do gal. Eurico Dutra nomeado por determinação do presidente para as funções que ocupa.

O GAL. SENNA VASCONCELOS NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA
Consta em círculos bem informados, que o gal. Senna Vas-

concelos será nomeado secretário-geral do Ministério da Guerra, em substituição ao gal. Edgard Amaral.

O gal. Senna foi o chefe do gabinete do gal. Carlos de Carvalho, que desempenhou aquelas funções, no período anterior à sua nomeação para ministro.

O gal. Edgard Amaral, que se achava na Capital britânica, presidindo a Delegação do Brasil às Olimpíadas de Londres, caso se confirme a notícia acima será nomeado adido militar em Washington, ocupado atualmente pelo gal. Loti.

Faleceram no Hospital das Clínicas
Faleceram no Hospital das Clínicas, durante a semana de 26 a 31-7-48, as seguintes pessoas: Geraldo de Andrade, Lito Ferreira Teles, Hermínio José Pereira, Lúcia Bianchi, Florindo de Persiani, José Monteiro de Oliveira, João Honório do Silva, Leal Barbosa, Kasia Glonina, Jesuina Ferreira de Melo, Alice Lopes, Adélia de Aguiar Barreto, Carlos Galdies, Takaiko Goto Kubahshi, Luis Arroledo, Ana de Freitas Campos, Maria Divo Russ, Angélica Torresman, Guerino Calvo, Antônio Maria de Jesus, Maria Marcondes da Silveira, Rafael Américo, Herculanu Xavier Israel, Andrade Pina Souza, e Nicolao Poveda Filho e Cândido Pereira.

Centenas de Ofertas nas proporções dos seguintes exemplos:

Toalhas de linho inglesas para mãos. Dúzia: de Cr\$ 460, por 270, - Agora! 220,

Paletós de Harris Tweed para homens. De Cr\$ 1.200, por 1.080, - Agora! 990,

Casacos para senhoras, em lãs inglesas e nacionais, incluindo tamanhos grandes. Oferta, para saldar! Cr\$ 400, e 350,

Conjuntos para praia, 3 peças, modelos norte-americanos para senhoras. De muito maior valor. Agora! Cr\$ 150,

Camisas para homens, em popeline ou cambraia brancas. De Cr\$ 140, e 130, por 120, - Agora! 98,

Meias Nylon canadenses, artigo finíssimo. - 3 pares. Oferta! Cr\$ 115,

Camisetas de lã, italianas, para senhoras, de ótimo resguardado. De Cr\$ 95, por 78, - Agora! 65,

Panos de mesa, em puro linho, artigo inglês. Tamanho 1,05 x 1,05. De Cr\$ 340, por 240, - Agora! 120,

Casa Anglo-Brasileira, Sucessora de

MAPPIN STORES

Ultimos dias da nossa LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL
Ofertas finais do

PARA SALDAR!

Centenas de Ofertas nas proporções dos seguintes exemplos:

Toalhas de linho inglesas para mãos. Dúzia: de Cr\$ 460, por 270, - Agora! 220,

Paletós de Harris Tweed para homens. De Cr\$ 1.200, por 1.080, - Agora! 990,

Casacos para senhoras, em lãs inglesas e nacionais, incluindo tamanhos grandes. Oferta, para saldar! Cr\$ 400, e 350,

Conjuntos para praia, 3 peças, modelos norte-americanos para senhoras. De muito maior valor. Agora! Cr\$ 150,

Camisas para homens, em popeline ou cambraia brancas. De Cr\$ 140, e 130, por 120, - Agora! 98,

Meias Nylon canadenses, artigo finíssimo. - 3 pares. Oferta! Cr\$ 115,

Camisetas de lã, italianas, para senhoras, de ótimo resguardado. De Cr\$ 95, por 78, - Agora! 65,

Panos de mesa, em puro linho, artigo inglês. Tamanho 1,05 x 1,05. De Cr\$ 340, por 240, - Agora! 120,

Casa Anglo-Brasileira, Sucessora de

MAPPIN STORES

MIGUEL HELOU

**S/A LANIFICIOS
MINERVA**

Ficam convidados os Senhores

admiral
Pecam convidados os Senhores Aclionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 17 de Agosto corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Osvaldo Barreto, nº 1279, em Vila Carrão, nesta Capital, a fim de:

- a) elegerem a nova diretoria;
- b) discutirem eventualmente outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de Agosto de 1948.

(a) Rogério Giorgi — Diretor-Presidente,

**Companhia Nacional
de Papel e Celulosas**
(em organização)

3.a E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Pelos presentes editais ficam convocados todos os Sócios Subscritores de ações desta Sociedade, em organização, para se reunirem, no dia 14 de agosto corrente, às 15 horas, na sala escritórios centrais da São Paulo, à Rua Brigadeiro Tobias, 613 — 1.º andar, a 197, para discutir e deliberar

a) — Relatório geral dos trabalhos de organização até a data e exposição da atual situação econômica e financeira;

b) — Constituição da Sociedade, dentro do primitivo objetivo social, ou transformação do mesmo, ou liquidação da organização.

Após a conclusão da última convocação, a Assembleia deliberará com qualquer numero de acionistas presentes.

São Paulo, 7 de agosto de 1948.

a) Nino Canale — Superintendente.

 ()

PRIMEIRA VARA CÍVEL
 PRIMEIRO OFÍCIO CÍVEL
 EDITAL DE PRECATÓRIO

O Doutor BENEITO ALBERTO RASTOS, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, da 1ª Seção do Poder Judiciário do Estado de São Paulo, Republica das Esntinas Unidas, faz saber:

FAZ SA-
aos qua o presente edil
repi, os dele com
verem o interessar pessa,
no dia vinte (20) do corre
as 14 horas, na porta pri
do Edifício da Prefeitura
Justiça, sito à rua Felipe
Oliveira, nesta Capital, o
dele do qual se trata, e
sua vez, fôr legaliza
as suas vezes fôr, trará
publico pregão de venda e
remunção, o qual se
dele, e se lembrar da
MIGOS RODRIGUES e
TINOS nos autos da acção
de embargo de terceiro,
que lhe move JORGE EDU
DO LOUREIRO, a saber:
Uma mesa de sete gavet
dele, com o n.º 100, e
nove cadeiras simples de
dele, um sofá de pano o
fado, um cesto de vime,
dele, e um tapete de
dele, duas quadras negras
dele, um cabide de made

pára parêde, um
Cry3
600,
talente-
do da
men-
ta mui-
ta São
passa-

para parede, um
Estado de
Paulo, três tinteiros de v
dole clinzeros do me-mo
rial, dois bergos para
borrão, um aspeto de ferro
ra papel, um furador, um
número de uma e meia
avalladas estas moveis
quantia de Cry3, 3.019,00,
quanto vai a esta praça,
terno estofado, duas portir
estofada, um Coffre de
mascara "Geyve"
com este gaveta, forrado
vidro, duas cadeiras al-
rias, uma cadeira simplie
madeira, uma mesinha do
tro, dois porta papeis de

tro, dois porta papéis de
deita, um aparelho fone
dois tinteiros grandes,
cestas de vime para pa
um porta chapéu com es

um porta-emprego com apêndice
um mapa do Brasil, um
do Ex-Presidente Vargas,
cinzeiros, um berço-mata-
rão, um porta-alfinetes de
ouro, um furador de papel.

responção para o melhoramento das variedades de cana com porta carlinhos com carlinhos um tapete, um dreno com a planta de Renda e Fundão, duas nas de pano. Avaluada movela pela quinta de Renda e Fundão, uma praga. Tres bureaus de gavetas, quatro mesinhas de madeira, para máquinas de escrever, cadeira de madeira, duas poltronas de madeira, tres cestos de vime, cadeiras de madeira, com impresso, um rio do ago, marca "Neve" arquivo e fichario de madeira, dois arquivos de ago, marçn "Neve", de madeira, com impresso e gavetas, um fichario de madeira, com impresso e logio electrico, uma ceca de uma maquina de escrever, 12, marca "Remington", logo na mata borraço, cos mo mata borraço, pinetelos de vidro, um relógio de parede, para portos afimenes, uma pa de madeira, um mapa avaliado de \$80 paulo, avaliada pelo preço da compra Cr\$ 11.160,00, por quando esta praça. Três buro

lo de
: Lu-
de
do
Cor-
-11-12)
U
DA 2a.
OMAR-

gavetas, com
cadeiras, duas
ratorias, uma poltrona
deira, um capacho, um
na, dois cestos de vim
estante de madeira,
berços de mata borrio,
tintelos, uma cadeira
rimbo, uma papelaria
deira, dois candeleros
Avalados ditos moveis
quantia de Cr\$ 4.220,00
quanto vão a esta ora
bureau com sete gavetas
mesa de quatro gavetas
cadeira simples
uma poltrona de madeira
cresilha para maquina
craver, um cesto de vim
estante com portas de

uma prateleira de madeira impressos, um cabide de madeira para pendurar a madeira com estante de interno, mais um cabide de rede, uma cortina, um tapete, um vaso, um quadro. Avaliados ditos pela quantia de Cr\$ por quatro mil e trezentos e oitenta e sete, um total de Cr\$ 27.495,00 (vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco) por quantos cruseiros) por quanto, em nome do Sr. Manoel de Lacerda, supra descritos as mesmas, em poder de depositários em nome de Manoel de Lacerda JUNIOR, à rua Marconini, 6, andar, nesta Capital, poderão ser vendidos e os bens pelos interessados, que chegue ao conhecimento de todos os interessados, para que possa alegar qualquer direito de preferência, o qual será pela imprensa e afixação do costume na porta da loja, sob a marca da Capital de São Paulo, aos cinco dias de agosto de 1964, às 14 horas, em nome de Manoel de Lacerda JUNIOR, (a) Moacyr Sales Avelino, o subscrito, O Juiz reito (a) Benedito Avelino.

Cestobolistas brasileiros e franceses lutam esta tarde na semi-final dos Jogos Olimpicos

Corinthians e Ipiranga encerram seus treinos na tarde de hoje

Provável o reaparecimento de Severo no comando da ofensiva corinthiana — Noronha será conservado na ponta-esquerda — Osvaldo no arco ipiranguista, em lugar de Rafael

Estamos próximos da mais sensacional rodada até agora do campeonato paulista de futebol. Teremos três empolgantes partidas cujos resultados deverão provocar uma grande reviravolta nas colocações dos seis primeiros colocados que serão justamente os disputantes, procurando cada um garantir sua privilegiada situação que os credencia grandemente para o páreo em busca do título.

E, como não podia deixar de ser, um desses pelões terá que ser antecipado para sábado, em virtude de termos três verdadeiros "clássicos": Corinthians e Ipiranga, Santos e Palmeiras, sábado próximo, no Pacembu, uma das lutas mais atraentes, principalmente porque os corinthians estão amplamente cotados para uma jornada das mais apreciáveis, depois de seus magníficos triunfos sobre o Torino e a Portuguesa de Desportos e os ipiranguistas ostentam, no momento, uma das mais credenciadas equipes do campeonato, integrada de jovens sequiosos de se fazerem, aspirando um futuro melhor no futebol brasileiro.

O Corinthians é vice-líder, enquanto o Ipiranga é o terceiro colocado, a um ponto

de distância apenas de seu contendor. Ambos procuram conservar-se em seu posto e lutarão denodadamente para isto.

NO PARQUE S. JORGE. No gramado do Parque S. Jorge, os alvi-verdes ultimaram hoje à tarde, os seus preparativos, sob os ordens de Joreca, já contraindo oficialmente. Ao que conseguimos apurar, apenas uma modificação será feita na equipe. Severo, já restabelecido, deverá entrar no comando, em lugar de Servílio que apesar de não ter comprometido, não foi o centro-avante ideal para o Corinthians no jogo com a Portuguesa de Desportos. Nos outros postos serão conservados os mesmos elementos, permanecendo Noronha na ponta esquerda e Baltazar na meia-direita.

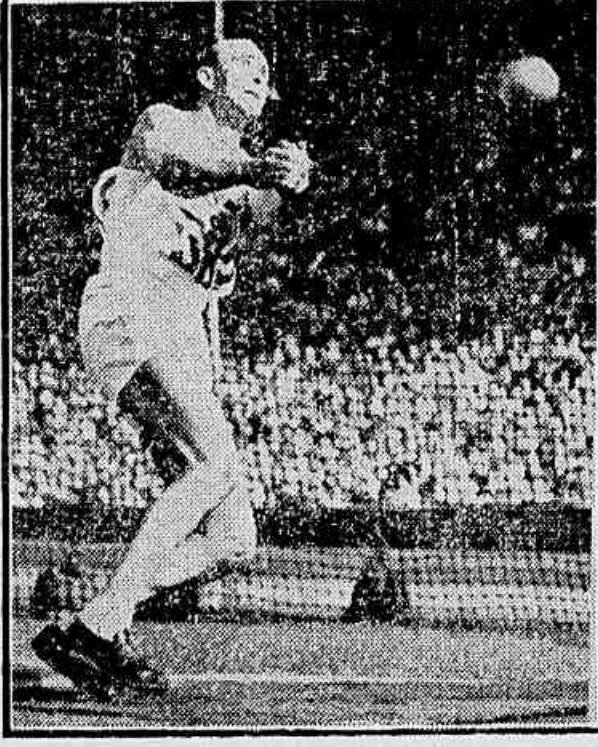
Deverá ser este, portanto, o quadro que estará treinando: Bino, Ivaldo e Delacosa; Palmer, Hélio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servílio (Severo), Rui e Noronha.

NA RUA SOROCABANOS. Algumas novidades apresentará o conjunto ipiranguista. Descontente com a atuação de Rafael, no arco, no jogo com o S. Paulo, o

técnico Caetano De Dorneles providenciou sua substituição por Osvaldo que, aliás, vem se conduzindo eficientemente em seu posto nos jogos que tem disputado na equipe de aspirantes. Osvaldo está em forma e deverá constituir num sério obstáculo para a vanguarda corinthiana. Na zaga direita, estarão se revezando Reinaldo e Alberto, não se sabendo ainda com certeza qual será o titular, formando a zaga com o jovem Giancoli que vem sendo uma das sensações do campeonato. Na intermídia e no ataque não surgirão alterações, mesmo porque esses dois setores têm desenvolvido boa atuação.

Eis como estará formado o "onze" efetivo ipiranguista na prática de hoje: Osvaldo; Alberto (Reinaldo) e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Lúinha, Rubens, Silas, Bibe e Valtier.

XIV JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES — Apresentamos hoje mais algumas fotos especiais da I.N.F. dos XIV Jogos Olímpicos. Da direita para a esquerda, no primeiro plano: a sensacional chegada de uma das eliminatórias dos 200 metros rasos, vencida pelo brasileiro Zanoni, secundado por Lopez Testa, do Uruguai. Em terceiro lugar chegou Scholten, da Holanda. Ao lado, um flagrante do jogo de bola-ao-certo entre as equipes do Egito e dos Estados Unidos, vencido pelos norte-americanos de maneira bastante expressiva. Em baixo o atleta húngaro Imre Nemeth, vencedor da prova do arremesso do martelo. Ao lado Victorio Manuel Dravins, Zee Ann Olsen e Patricia Elmer, três concorrentes norte-americanas.



DAS MAIORES A RESPONSABILIDADE DAS DUAS REPRESENTAÇÕES — A VITORIA APONTARA O FINALISTA, FICANDO O VENCIDO NO 4.º POSTO — ESTADOS UNIDOS E MEXICO EM CHOQUE NA OUTRA CHAVE SEMI-FINAL — FAVORITOS OS NACIONAIS E OS NORTE-AMERICANOS NOS COTEJOS DE HOJE



Prossiguiendo com sua trajetória brilhante o "five" de bola-ao-certo do Brasil derrotou na tarde de anteontem, nas Olimpíadas de Londres, o forte conjunto representativo da Checoslováquia, campeão da Europa e apontado como sério adversário difícil de serem superados. Mas, os brasileiros fazendo valer o seu entusiasmo, sua fibra e uma técnica que vem se tornando aos mais categorizados concorrentes inscritos nesta modalidade esportiva nos XIV Jogos Olímpicos, obtiveram nova e consagrada vitória. É verdade que desta feita o sucesso das nossas cores foi obtido a duras penas. Chegamos a estar sendo vencidos durante largo tempo da partida. Somente na fase final, é que nossa rapaziada atirando-se a luta com maior disposição conseguiram se impor e conquistar uma das maiores vitórias na atual disputa.

Com aquele grande feito o Brasil já tem assegurado o 4.º posto na classificação final, isto na hipótese de não vencer a sua penúltima partida, que será disputada hoje à tarde, os cestobolistas nacionais terão conquistado o direito de medir-se com os

norte-americanos na luta final e a conquista desde já do título de vice-campeão do mundo.

Nossa representação que deixou o Brasil discretamente como se vê está cumprindo os deveres "performances" no estrangeiro e surgem variados e entusiasmados comentários sobre o valor do bola-ao-certo brasileiro.

FAVORITOS OS BRASILEIROS

De acordo com o noticiário telegráfico divulgado surgem os brasileiros para a contenda de hoje como favoritos. Circulos desportivos londrinos e críticos bem informados opinam, a despeito do cansaço evidenciado pelos representantes nacionais, estes estão mais credenciados que os franceses para o triunfo na rodada semifinal, em virtude do estilo rápido de seu jogo.

De qualquer maneira, com os resultados da rodada anteontem cumprida, em que os brasileiros venceram os checos por 23 a 23, os norte-americanos os uruguaios por 63 a 28, os mexicanos os coreanos por 43 a 32 e os franceses os chilenos, na prorrogação por 53 a 52, o Brasil já assegurou para suas cores o quarto lugar na classificação geral.

Nino e Bonifacio voltarão aos ensaios da Portuguesa

O zagueiro esquerdo reaparecerá ao lado de Lorico, apesar da boa conduta de Pedro — O centro-médio deverá entrar em ação no prelio com o São Paulo

Mais um difícil compromisso terá a Portuguesa de Desportos, domingo próximo, no Campeonato Paulista de Futebol. Será a chave para os lusos, porquanto uma vez que percam, terão fortemente diminuídas suas possibilidades em torno do título, pois, já contam com sete pontos perdidos e será bastante difícil recuperá-los.

NINO REAPARECERÁ

HOJE

A Portuguesa não tem contado com vários de seus titulares, e isto tem prejudicado sensivelmente a produção da equipe, porquanto não há mais o entendimento ideal entre suas linhas verificando-se certa desorganização que provoca o revés inevitável frente aos seus mais categorizados adversários.

O zagueiro esquerdo Nino, que se contundiu no jogo com o Torino, está agora completamente restabelecido e deverá reaparecer no ensaio de amanhã, preparativo final para o duelo com o Santos, em Vila Belmiro. Apesar de Pedro ter se desempenhado com sucesso de sua missão

na luta com o Corinthians, é quase certo, porém, que Nino voltará ao seu lugar, enfrentando a vanguarda santista.

BONIFACIO TAMBEM

O centro-médio Bonifacio não foi muito feliz no seu ingresso na Portuguesa, pois logo na estreia contendeu seriamente, estando há vários meses, em repouso, com o pé engessado. Bonifacio, todavia, já se restabeleceu e deverá iniciar seu treinamento físico hoje, em Ilirapuera, esperando os mentores lusos que possa esse elemento entrar em ação no choque com o S. Paulo.

BOLA EM PRANCHA

Há duas espécies de Bola em Prancha. A de prancha larga e a de prancha estreita com "teosura". A prancha, tem vinte e cinco metros e a "teosura" é localizada dez metros após o ponto de se lançar a bola, que é de trapo compensado e que, para apanhar, tem quatro quilos e meio. Esse esporte é pouco conhecido no Brasil, pois não há muitos os clubes que pratiquem esse esporte. Em São Paulo, há uma meia dúzia de sociedades que tem entre suas atividades o Bola em Prancha. No Interior do Estado há algumas pranchas, sendo que no sul, onde é mais praticado, são vários os clubes que se dedicam a este esporte.

Dos clubes desta Capital, a Sociedade Esportiva de Bola em Prancha, "Vila Mariana", que possui quatro equipes pranchas e que nos parece ser a única agremiação em todo o país, que possui tal número de pranchas. Seu quadro social é bem numeroso havendo em sua sede, competições diárias que sempre despertam entre os praticantes renhidos torneos. Agora, por exemplo, está sendo disputado o campeonato de prancha por equipes em jogos figurados. Torneio esse, que se prolongará até o próximo dia 20.

Ensaio individual hoje no Canindé e Parque Antartica

São-paulinos e palmeirenses preparam-se para o "clássico" — A escalção de Lima na meia-direita — Uma dúvida na ponta-direita do tricolor

Outro grande choque do domingo próximo, talvez o mais atraente, será o que reunirá as equipes representativas do S. Paulo e do Palmeiras, em disputa que vem monopolizando as atenções de nossos esportistas, tal a sua importância para os dois quadros, uma vez que ambos continuam aspirando o título máximo.

O S. Paulo, como líder, juntamente com o Santos, lutará para se manter na invejável posição que ostenta, merecedor de uma campanha das mais eficientes que, no entanto, a princípio, parecia irregular. Firmou-se definitivamente o tricolor, como um dos mais sérios candidatos ao título e está credenciado para o triunfo, na empolgante pugna de domingo, quando o Estádio Municipal do Pacembu apanhará, por certo, uma enorme assistência.

O Palmeiras, por sua vez, tendo a desvantagem de estar lutando com a falta de vários titulares que tanta falta lhe fizeram, pisará o campo com outras aptidões, ameaçando seriamente a posição do seu adversário, pois, integrado de todos os elementos efetivos, o alvi-verde é uma potência indiscutível, capaz de derrotar seus mais categorizados adversários. O problema aos palmeirenses era unicamente esse, de jogar privado do concurso de alguns jogadores de reconhecida classe que tornam mais poderosas suas linhas.

Desta maneira, desaparece o favoritismo que, porventura, poderia existir para o S. Paulo. Opinamos mais por uma partida equilibrada, em que os ataques se revezariam e os adversários lutariam de busca da vitória que lhes terá grande significação. Procurará o Palmeiras fugir à perda de mais dois preciosos pontos que lhe fará grande falta.

INDIVIDUAL, AMANHÃ

Hoje, no Canindé e no Parque Antartica, tricolores e alvi-verdes estarão em ação individualmente, dando con

tinuação aos treinamentos para o aguardado "clássico". Estarão a postos os titulares dos dois quadros.

Amãnhã serão realizados os coletivos. Na equipe são-paulina há apenas uma dúvida, porquanto Fêla ainda não decidiu sobre o ocupante da ponta-direita. Tanto poderá ser Antoninho, como Santo Cristo ou Amaral. Nos outros postos estarão os mesmos elementos que jogaram contra o Ipiranga.

Quanto ao Palmeiras, já é fato consumado a escalção de Lima na meia-direita, devendo atuar Manduca na esquerda e Dóvio no comando. A defesa não sofrerá modificações, esperando-se que tudo isto se confirme após o exercício de amanhã à tarde.

NUMEROS DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Santos e São Paulo continuam na liderança — Fim no segundo posto o Corinthians seguido pelo Ipiranga — Silas, o artilheiro — Muniz, o arqueiro mais vazado — O certame de aspirantes

Realizou-se domingo mais uma rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. A partida inaugural da nova etapa foi disputada entre as equipes do Comercial e da Portuguesa santista. O "ben-jamim" depois de estadia vencendo por 2 a 0, foi derrotado pela contagem de 3 a 2. O feto dos lusos pralinos foi merecedor porquanto eles souberam aproveitar com senso as oportunidades que surgiram. Na tarde de domingo o Corinthians derrotou a Portuguesa de Desportos por 3 a 0.

Desportos, conseguiu reedificar o feto que alcançou ante o Torino, vencendo merecidamente pela contagem de 2 a 0. Finalmente em Santos, o Jabaguara medindo forças com o Juventus obteve com meritos a sua segunda vitória no certame. Os resultados verificados na disputa da decima segunda etapa, não modificaram a ordem das primeiras colocações, pois que S. Paulo, Santos e Ipiranga não participaram da rodada citada, quanto que o Corinthians ao derrotar a Portuguesa manteve sua posição de vencedor.

CLASSIFICAÇÃO

A colocação dos quadros, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º — São Paulo e Santos... 3
2.º — Santos... 4
3.º — Ipiranga... 5
4.º — Palmeiras... 6
5.º — Portuguesa de Desportos... 7
6.º — Portuguesa santista e Comercial... 9
7.º — Juventus... 12
8.º — Jabaguara... 13
9.º — Nacional... 15

ARTEIHEIROS

Tentos

1.º — Clilas (Ipiranga)... 8
2.º — Renato (P. Desp.), Leli (S. Paulo) e Valtier

Escola Paulista de Engenharia

CURSOS PREPARATORIOS

Comunica-se aos interessados que, tendo início no próximo dia 15 de agosto as aulas do Curso de Preparatórios, mantido pela Escola Paulista de Engenharia.

Informações na Secretaria da Escola Paulista de Engenharia.

Rua dos Ingleses, n.º 661 — Fone: 3-7370. (Das 19 às 23 horas diariamente).

Turnos A tarde e A noite.

Treinou ontem o Palmeiras para o jogo com o São Paulo

Contra o L.P.B. durante 60 minutos treinaram os quadros de aspirantes e titulares do alvi-verde — Vitória dos reservas por 2 a 1 e dos efetivos por 9 a 0

Dando prosseguimento ao seu programa de treinamentos para a importante partida que travará, domingo contra o S. Paulo, na disputa da

decima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o Palmeiras realizou na tarde de ontem, no gramado do Parque Antartica, o seu primeiro exercício de conjunto. O quadro principal do L. P. B., como tivemos ensejo de noticiar serviu de esparangos para o alvi-verde. O ensaio deixou boas impressões, pois o L. P. B. se empregou a fundo, exigindo assim o máximo dos titulares e reservas do campeão do ano passado.

VITÓRIA DOS ASPIRANTES

Os elepebeas treinaram inicialmente com os aspirantes e foram derrotados por 2 a 1. A prática durou 60 minutos, com interrupção, os titulares foram marcados por Renato (2) e Pipi. O quadro palmeirense foi este: Lourenço; Palante (Tremembé) e Tremembé (Rodrigo); Zezé

MARCARAM CONTRA

Tentos

1.º — Carvalho (Comer)... 2
2.º — Alberto (Ipiranga)... 1
3.º — Souza (Jabaguara)... 1

ARQUEIROS VAZADOS

Tentos

1.º — Muniz (Juventus)... 23
2.º — Mauro (Jabaguara)... 20
3.º — Aldo (Nacional)... 19
4.º — Jura (Comercial)... 17
5.º — Andu (Portuguesa santista)... 15
6.º — Rafael (Ipiranga)... 11
7.º — Caxambu (Portuguesa de Desp.)... 10
8.º — Fabio (Nacional)... 9
9.º — Robertinho (Santos)... 8
10.º — Bino (Corinthians) e Ooberdan (Palmeiras)... 7
11.º — Gijo (S. Paulo)... 6
12.º — Mario (S. Paulo) e Fernando (Juven)... 5

RENDAS

Arrecadação ant... 2.974.210,90
Comercial x Portu... 8.906,10
Corinthians x Por...

Continua o Vasco isolado na liderança do certame carioca

Flamengo e Botafogo em 2.º lugar e Fluminense em terceiro

Com os resultados da quinta rodada o Campeonato Carioca de Futebol apresenta os seguintes números.

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Vasco... 0
2.º — Flamengo e Botafogo... 3
3.º — Fluminense... 3
4.º — Madureira, S. Cristóvão e America... 4
5.º — Bangu... 7
6.º — Bonsucesso e Olaria... 8
7.º — Canto do Rio... 10

ARQUEIROS VAZADOS

Odair (Bot.), Jair (Fla.)... 25
Jódo Pinto e Mical (S. Cris)... 20
Maneco (Am.), Ademir (V.), Orlando (Flu), Esquerdinha e Balano (Olaria)... 14
Souza (S. Crist.), Amaral (Bangu) e Dimas (Vasco)... 12
Esquerdinha (Am.), 109 (Flu), Geraldino, Carango (S. Cris), Veré e Durval (Fla), Valtier e Cidinho (Olaria), Magalhães (S. Cris)... 10

ARTILHEIROS

Rodríguez (Flu)... 8
Pirilo (Bot.)... 7



De acordo com o noticiário telegráfico divulgado surgem os brasileiros para a contenda de hoje como favoritos. Circulos desportivos londrinos e críticos bem informados opinam, a despeito do cansaço evidenciado pelos representantes nacionais, estes estão mais credenciados que os franceses para o triunfo na rodada semifinal, em virtude do estilo rápido de seu jogo.

De qualquer maneira, com os resultados da rodada anteontem cumprida, em que os brasileiros venceram os checos por 23 a 23, os norte-americanos os uruguaios por 63 a 28, os mexicanos os coreanos por 43 a 32 e os franceses os chilenos, na prorrogação por 53 a 52, o Brasil já assegurou para suas cores o quarto lugar na classificação geral.

De acordo com o noticiário telegráfico divulgado surgem os brasileiros para a contenda de hoje como favoritos. Circulos desportivos londrinos e críticos bem informados opinam, a despeito do cansaço evidenciado pelos representantes nacionais, estes estão mais credenciados que os franceses para o triunfo na rodada semifinal, em virtude do estilo rápido de seu jogo.

De qualquer maneira, com os resultados da rodada anteontem cumprida, em que os brasileiros venceram os checos por 23 a 23, os norte-americanos os uruguaios por 63 a 28, os mexicanos os coreanos por 43 a 32 e os franceses os chilenos, na prorrogação por 53 a 52, o Brasil já assegurou para suas cores o quarto lugar na classificação geral.

ESTOMAGO

Tratamento das úlceras gastroduodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quatro dias de estomago, digestão difícil, gastrites e todas as doenças do estomago. Consultório: R. Xavier de Toledo, 11, 1.º and. Fone: 6-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diárias, das 14 às 17 horas

CESTAC VS. CAPITANELI

Marcado para sábado próximo a nova exibição do pupilo de Dempsey

No próximo sábado, teremos no ginásio do Pacembu mais uma reunião pugilística, para a qual desde já todas as atenções estão voltadas. É que novamente veremos em ação o grande campeão Abel Cestac, que na estreia foi vencedor por nocaute no 9.º assalto, do forte esmurrador Juan Urlich, um dos mais valentes pugilistas que aqui se tem exibido.

No combate final de sábado próximo serão "boxeadores os pesos pesados Abel Cestac e Americo Aquilino... também seu compatriota. Este último é muito técnico e já teve oportunidade de brincar o nosso publico com excelentes combates. Tudo indica que esta luta será das mais interessantes, uma vez que Capitaneli possui maiores recursos que o seu contendor. Todavia, Cestac surge como favorito, não estando afastado a hipótese de que venha a vencer o seu pátrio por nocaute, de vez que para isso é possuidor de fortes "punches".

De qualquer maneira o combate programado para sábado à noite, no Pacembu, deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes e que agradará forçosamente ao nosso publico.

No próximo sábado, teremos no ginásio do Pacembu mais uma reunião pugilística, para a qual desde já todas as atenções estão voltadas. É que novamente veremos em ação o grande campeão Abel Cestac, que na estreia foi vencedor por nocaute no 9.º assalto, do forte esmurrador Juan Urlich, um dos mais valentes pugilistas que aqui se tem exibido.

No combate final de sábado próximo serão "boxeadores os pesos pesados Abel Cestac e Americo Aquilino... também seu compatriota. Este último é muito técnico e já teve oportunidade de brincar o nosso publico com excelentes combates. Tudo indica que esta luta será das mais interessantes, uma vez que Capitaneli possui maiores recursos que o seu contendor. Todavia, Cestac surge como favorito, não estando afastado a hipótese de que venha a vencer o seu pátrio por nocaute, de vez que para isso é possuidor de fortes "punches".

De qualquer maneira o combate programado para sábado à noite, no Pacembu, deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes e que agradará forçosamente ao nosso publico.

Reune-se esta noite o T.J.D.

Varios jogadores serão julgados pelo órgão especializado de F. P. F.

Está marcada para esta noite mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol. Poucos nomes de projeção estão indicados, o que quer dizer que a sessão de julgamentos desta noite do órgão punitivo da entidade máxima deverá ser calma.

Os indicados que figuram na intimação são os seguintes:

Atletas:

Do Ipiranga — Orlando — 336 "a", e parágrafo 2.º letra "a".

Do S. Paulo — Renato Renato — 335 "b" e parágrafo 2.º letra "a".

Do Jabaguara — Francisco Ventura de Souza e Dino — 323 "b".

Do Santos — Pascoal Pepe — 323 "b".

Do Port. Desportos — Laudelino — 323 "b" e 325 "a".

Da Socorrense — Arlindo Zuchetto — 335 "as".

Do Portefolice — José

Angileri — 335 "a".

Do Comercial de Linheira — Valdemar do Morais — 335 "a".

Da Riopardense — Heracito Reis — 335 "a".

Do Rio Branco — Garro — 327.

Do Paulista de Araraquara — Romeu Darbello — 333 "a"; Carlos Paulo — 335 "a" e José Villoti — 327.

Do Velo Filipin — 335 "a".

Da S. Manuella — Antonio Velasco (Mexicana) — 327 e 335 "a".

Associações:

S. Paulo F. C. — 280 parágrafo unico.

São-manuelense — 279 (abandono da competição).

diariamente às 19 horas de manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTÍCIAS pelo RADIC BANDIRANTES

PELA VARZEA

Significativa vitória conquistou o Indeficiente ante o São Luis Gonzaga

Destacada atuação marcou o gremio do Cambuci, triunfando por 4 a 0 — Claudio (2), Miguel e Badaró, os marcadores — Centenario (4 vs. União Casa Verde (7) — Independência de Pinheiros (5) vs. Juvenil Corintians do Sumaré (0) — Vila Primavera (7) vs. O Dia (2) — Agucena e Silva Teles empataram — Vila Ipojuca vs. Lausane — Casas Avenida Clube vs. Tupiados — Vitorioso e Unidos da Lapa — Nossa Patria (2) vs. Brasselva (0) Unidos Clube vs. Bola Preta — Salada (10) vs. Democráticos (0 — Outros jogos

Jogando domingo último, em campo adversário, o Indeficiente do Cambuci, colheu novo e expressivo triunfo, sobre o forte conjunto do São Luis Gonzaga. A equipe vencedora teve brilhante atuação, tendo vencido pela contagem de 4 a 0. Os vencedores resgataram de maneira brilhante sua má conduta, os rapazes do Independente do Cambuci, tiveram outras oportunidades para aumentar a contagem, quando esta estava 1 a 0 e não o fizeram por ineficiência. Entre os vencedores todos se destacaram, tendo Carlinhos e Manoel, disputado uma brilhante partida, os demais estiveram a altura do quadro, jogando com o costume. A defesa se portou com brilhantismo e a dianteira esteve sempre com grandes dias, a equipe vencedora teve a seguinte constituição: Radamés; Nharé e Fúrio; Carlinhos, Manoel e Ruotolo; Badaró, Claudio, Miguel e Antonio. Os jogadores do Independente (Claudio (2), Miguel e Badaró. Na preliminar os "casados" dos Independentes, colheram um belo triunfo por 4 a 3, depois de estarem perdendo por 2 a 1. Marcarão para os "casados" Barriga (3) e Lino. Domingo próximo o Independente, receberá a visita do poderoso conjunto do Iperhy F. C.

Juvenil Independência de Pinheiros (5) vs. Juvenil Corintians do Sumaré (0)

Jogando domingo pela manhã, no campo do adversário o Juvenil Independência reabilitou-se de suas últimas derrotas, levando o triunfo o seu contendor pela elevada contagem de 5 a 0. Marcarão os tenentes, José (2), Arnaldo, Manoel e Barbozinha. Os vencedores alinhamos: Inácio; Carlos e Chamichio; Luis Gringo e Lobato; José (Barbozinha), Barbozinha, Arnaldo, Barbozinha e Manoel. Na preliminar também venceu o Independência por 2 a 0, tendo de José.

Vila Primavera (7) vs. O Dia (2)

Paralelamente assistência que superlotou o novo Estádio do Vila Primavera. Jogaram domingo último os quadros de Vila Primavera e O Dia. Após os 90 minutos regulamentares saiu vencedor o Vila Primavera pela alta contagem de 7 a 2. Na preliminar o Vila venceu o O Dia por 4 a 3, depois de estarem perdendo por 2 a 1. Marcarão para o Vila: Dimi; Favoreto e Manoel; Osvaldo, Mingo e Arnaldo. Castano, Neco, Tereza, Ademir e Pipi. Com esta vitória o Vila conquistou o 2.º posto.

Gremio Esportivo Centenario (4) vs. União Casa Verde (7)

Jogaram domingo último os quadros de Centenario e União Casa Verde. A equipe vencedora venceu o Centenario por 7 a 4. Na preliminar o C. E. Centenario foi vencedor por 3 a 1. O quadro principal do Centenario jogou assim organizado:

Um pombo do amador Mario Forster vencedor da prova "Santos Dumont"

JOSÉ JOAQUIM PALAVRA CLASSIFICOU-SE NO 2.º POSTO

Em prosseguimento ao programa de corridas de pombos adultos, realizou-se, domingo último, a prova "Santos Dumont", entre essa localidade e nossa Capital.

DO RIO

Durante os próximos Jogos Universitários Brasileiros, na segunda quinzena de setembro, no Paraná, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários promoverá o Primeiro Congresso Médico Esportivo Universitário.

A C. B. D., por não terem sido pagas as percentagens de jogos inter-estaduais, comunicou às filiais que se não provida a realização de jogos inter-estaduais do futebol nas seguintes cidades: Paracambi, S. Mateus, Barra do Pirai, Friburgo, Campos, Barra Mansa, Vassouras, Três Rios, Nilópolis, Curitiba, Jacareizinho, Londrina, Cornélio Procopio, Natal, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Napoléon, Barre, Estância, Manaus, Fortaleza, Florianópolis, Blumenau, Anápolis, Itaperi, Vitória, Cachoeira do Itaipu, Mirim e Porto Alegre. Esta última somente tenis.

A C. B. D. comunicou à Rádio Esplendor, de Buenos Aires, que concedeu a necessária licença para transmitir os jogos sulamericanos de futebol, sem pagamento de qualquer taxa.

COLOMBOFILO

1.º Mario Forster..... 671 44 1.198,38
2.º J. J. Palavra..... 9087 45 1.197,40
3.º J. J. Palavra..... 9024 45 1.134,35
4.º José Vicente Sotile..... 8871 45 1.134,35
5.º Alfredo Rogério..... 7207 45 1.122,42
6.º Osvaldo S. Silva..... 13763 45 1.113,91
7.º João Bueno da Costa..... 7147 47 1.111,00
8.º Jurez S. Silva..... 9159 46 1.097,50
9.º João Bueno da Costa..... 7149 47 1.095,30
10.º Eulógio Facchini..... 9868 45 1.082,30
11.º Mario Forster..... 3589 45 1.081,01
12.º Eugenio P. da Fonseca..... 2758 47 1.081,12
13.º Jurez S. Silva..... 7143 45 1.080,02
14.º Alfredo Rogério..... 4244 45 1.062,80
15.º Jurez S. Silva..... 7144 45 1.055,39
16.º Farnesio Volpi..... 9171 47 1.054,24
17.º Alfredo Rogério..... 6881 45 1.052,91
18.º Benedito C. Cardoso..... 2565 45 1.052,91
19.º "..... 2565 45 1.052,91
20.º "..... 2565 45 1.052,91
21.º "..... 2565 45 1.052,91
22.º José Vicente Sotile..... 9104 45 1.011,31
23.º João Bueno da Costa..... 6779 45 1.007,52
24.º Eugenio P. da Fonseca..... 9016 46 997,60
25.º José Vicente Sotile..... 13495 45 976,40
26.º Antonio Soares..... 970 48 970,48
27.º Eulógio Facchini..... 13613 46 967,52
28.º Mario Forster..... 7046 44 967,12
29.º Antonio Soares..... 9888 45 951,71
30.º Eulógio Facchini..... 3466 45 947,78
31.º José R. S. Cardoso..... 13645 45 931,86
32.º Osvaldo S. Silva..... 9846 45 921,00

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da prova:

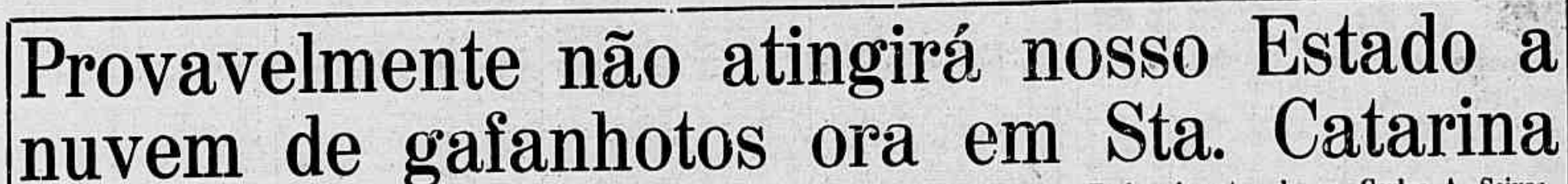
MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira: AEROPORTO DE SÃO PAULO: 1.º - C. A. Agucena..... 5 2.º - C. A. Agucena..... 6 3.º - C. A. Agucena..... 7 4.º - C. A. Agucena..... 8 5.º - C. A. Agucena..... 9 6.º - C. A. Agucena..... 10 7.º - C. A. Agucena..... 11 8.º - C. A. Agucena..... 12 9.º - C. A. Agucena..... 13 10.º - C. A. Agucena..... 14 11.º - C. A. Agucena..... 15 12.º - C. A. Agucena..... 16 13.º - C. A. Agucena..... 17 14.º - C. A. Agucena..... 18 15.º - C. A. Agucena..... 19 16.º - C. A. Agucena..... 20 17.º - C. A. Agucena..... 21 18.º - C. A. Agucena..... 22 19.º - C. A. Agucena..... 23 20.º - C. A. Agucena..... 24 21.º - C. A. Agucena..... 25 22.º - C. A. Agucena..... 26 23.º - C. A. Agucena..... 27 24.º - C. A. Agucena..... 28 25.º - C. A. Agucena..... 29 26.º - C. A. Agucena..... 30 27.º - C. A. Agucena..... 31 28.º - C. A. Agucena..... 32 29.º - C. A. Agucena..... 33 30.º - C. A. Agucena..... 34 31.º - C. A. Agucena..... 35 32.º - C. A. Agucena..... 36 33.º - C. A. Agucena..... 37 34.º - C. A. Agucena..... 38 35.º - C. A. Agucena..... 39 36.º - C. A. Agucena..... 40 37.º - C. A. Agucena..... 41 38.º - C. A. Agucena..... 42 39.º - C. A. Agucena..... 43 40.º - C. A. Agucena..... 44 41.º - C. A. Agucena..... 45 42.º - C. A. Agucena..... 46 43.º - C. A. Agucena..... 47 44.º - C. A. Agucena..... 48 45.º - C. A. Agucena..... 49 46.º - C. A. Agucena..... 50 47.º - C. A. Agucena..... 51 48.º - C. A. Agucena..... 52 49.º - C. A. Agucena..... 53 50.º - C. A. Agucena..... 54 51.º - C. A. Agucena..... 55 52.º - C. A. Agucena..... 56 53.º - C. A. Agucena..... 57 54.º - C. A. Agucena..... 58 55.º - C. A. Agucena..... 59 56.º - C. A. Agucena..... 60 57.º - C. A. Agucena..... 61 58.º - C. A. Agucena..... 62 59.º - C. A. Agucena..... 63 60.º - C. A. Agucena..... 64 61.º - C. A. Agucena..... 65 62.º - C. A. Agucena..... 66 63.º - C. A. Agucena..... 67 64.º - C. A. Agucena..... 68 65.º - C. A. Agucena..... 69 66.º - C. A. Agucena..... 70 67.º - C. A. Agucena..... 71 68.º - C. A. Agucena..... 72 69.º - C. A. Agucena..... 73 70.º - C. A. Agucena..... 74 71.º - C. A. Agucena..... 75 72.º - C. A. Agucena..... 76 73.º - C. A. Agucena..... 77 74.º - C. A. Agucena..... 78 75.º - C. A. Agucena..... 79 76.º - C. A. Agucena..... 80 77.º - C. A. Agucena..... 81 78.º - C. A. Agucena..... 82 79.º - C. A. Agucena..... 83 80.º - C. A. Agucena..... 84 81.º - C. A. Agucena..... 85 82.º - C. A. Agucena..... 86 83.º - C. A. Agucena..... 87 84.º - C. A. Agucena..... 88 85.º - C. A. Agucena..... 89 86.º - C. A. Agucena..... 90 87.º - C. A. Agucena..... 91 88.º - C. A. Agucena..... 92 89.º - C. A. Agucena..... 93 90.º - C. A. Agucena..... 94 91.º - C. A. Agucena..... 95 92.º - C. A. Agucena..... 96 93.º - C. A. Agucena..... 97 94.º - C. A. Agucena..... 98 95.º - C. A. Agucena..... 99 96.º - C. A. Agucena..... 100 97.º - C. A. Agucena..... 101 98.º - C. A. Agucena..... 102 99.º - C. A. Agucena..... 103 100.º - C. A. Agucena..... 104 101.º - C. A. Agucena..... 105 102.º - C. A. Agucena..... 106 103.º - C. A. Agucena..... 107 104.º - C. A. Agucena..... 108 105.º - C. A. Agucena..... 109 106.º - C. A. Agucena..... 110 107.º - C. A. Agucena..... 111 108.º - C. A. Agucena..... 112 109.º - C. A. Agucena..... 113 110.º - C. A. Agucena..... 114 111.º - C. A. Agucena..... 115 112.º - C. A. Agucena..... 116 113.º - C. A. Agucena..... 117 114.º - C. A. Agucena..... 118 115.º - C. A. Agucena..... 119 116.º - C. A. Agucena..... 120 117.º - C. A. Agucena..... 121 118.º - C. A. Agucena..... 122 119.º - C. A. Agucena..... 123 120.º - C. A. Agucena..... 124 121.º - C. A. Agucena..... 125 122.º - C. A. Agucena..... 126 123.º - C. A. Agucena..... 127 124.º - C. A. Agucena..... 128 125.º - C. A. Agucena..... 129 126.º - C. A. Agucena..... 130 127.º - C. A. Agucena..... 131 128.º - C. A. Agucena..... 132 129.º - C. A. Agucena..... 133 130.º - C. A. Agucena..... 134 131.º - C. A. Agucena..... 135 132.º - C. A. Agucena..... 136 133.º - C. A. Agucena..... 137 134.º - C. A. Agucena..... 138 135.º - C. A. Agucena..... 139 136.º - C. A. Agucena..... 140 137.º - C. A. Agucena..... 141 138.º - C. A. Agucena..... 142 139.º - C. A. Agucena..... 143 140.º - C. A. Agucena..... 144 141.º - C. A. Agucena..... 145 142.º - C. A. Agucena..... 146 143.º - C. A. Agucena..... 147 144.º - C. A. Agucena..... 148 145.º - C. A. Agucena..... 149 146.º - C. A. Agucena..... 150 147.º - C. A. Agucena..... 151 148.º - C. A. Agucena..... 152 149.º - C. A. Agucena..... 153 150.º - C. A. Agucena..... 154 151.º - C. A. Agucena..... 155 152.º - C. A. Agucena..... 156 153.º - C. A. Agucena..... 157 154.º - C. A. Agucena..... 158 155.º - C. A. Agucena..... 159 156.º - C. A. Agucena..... 160 157.º - C. A. Agucena..... 161 158.º - C. A. Agucena..... 162 159.º - C. A. Agucena..... 163 160.º - C. A. Agucena..... 164 161.º - C. A. Agucena..... 165 162.º - C. A. Agucena..... 166 163.º - C. A. Agucena..... 167 164.º - C. A. Agucena..... 168 165.º - C. A. Agucena..... 169 166.º - C. A. Agucena..... 170 167.º - C. A. Agucena..... 171 168.º - C. A. Agucena..... 172 169.º - C. A. Agucena..... 173 170.º - C. A. Agucena..... 174 171.º - C. A. Agucena..... 175 172.º - C. A. Agucena..... 176 173.º - C. A. Agucena..... 177 174.º - C. A. Agucena..... 178 175.º - C. A. Agucena..... 179 176.º - C. A. Agucena..... 180 177.º - C. A. Agucena..... 181 178.º - C. A. Agucena..... 182 179.º - C. A. Agucena..... 183 180.º - C. A. Agucena..... 184 181.º - C. A. Agucena..... 185 182.º - C. A. Agucena..... 186 183.º - C. A. Agucena..... 187 184.º - C. A. Agucena..... 188 185.º - C. A. Agucena..... 189 186.º - C. A. Agucena..... 190 187.º - C. A. Agucena..... 191 188.º - C. A. Agucena..... 192 189.º - C. A. Agucena..... 193 190.º - C. A. Agucena..... 194 191.º - C. A. Agucena..... 195 192.º - C. A. Agucena..... 196 193.º - C. A. Agucena..... 197 194.º - C. A. Agucena..... 198 195.º - C. A. Agucena..... 199 196.º - C. A. Agucena..... 200 197.º - C. A. Agucena..... 201 198.º - C. A. Agucena..... 202 199.º - C. A. Agucena..... 203 200.º - C. A. Agucena..... 204 201.º - C. A. Agucena..... 205 202.º - C. A. Agucena..... 206 203.º - C. A. Agucena..... 207 204.º - C. A. Agucena..... 208 205.º - C. A. Agucena..... 209 206.º - C. A. Agucena..... 210 207.º - C. A. Agucena..... 211 208.º - C. A. Agucena..... 212 209.º - C. A. Agucena..... 213 210.º - C. A. Agucena..... 214 211.º - C. A. Agucena..... 215 212.º - C. A. Agucena..... 216 213.º - C. A. Agucena..... 217 214.º - C. A. Agucena..... 218 215.º - C. A. Agucena..... 219 216.º - C. A. Agucena..... 220 217.º - C. A. Agucena..... 221 218.º - C. A. Agucena..... 222 219.º - C. A. Agucena..... 223 220.º - C. A. Agucena..... 224 221.º - C. A. Agucena..... 225 222.º - C. A. Agucena..... 226 223.º - C. A. Agucena..... 227 224.º - C. A. Agucena..... 228 225.º - C. A. Agucena..... 229 226.º - C. A. Agucena..... 230 227.º - C. A. Agucena..... 231 228.º - C. A. Agucena..... 232 229.º - C. A. Agucena..... 233 230.º - C. A. Agucena..... 234 231.º - C. A. Agucena..... 235 232.º - C. A. Agucena..... 236 233.º - C. A. Agucena..... 237 234.º - C. A. Agucena..... 238 235.º - C. A. Agucena..... 239 236.º - C. A. Agucena..... 240 237.º - C. A. Agucena..... 241 238.º - C. A. Agucena..... 242 239.º - C. A. Agucena..... 243 240.º - C. A. Agucena..... 244 241.º - C. A. Agucena..... 245 242.º - C. A. Agucena..... 246 243.º - C. A. Agucena..... 247 244.º - C. A. Agucena..... 248 245.º - C. A. Agucena..... 249 246.º - C. A. Agucena..... 250 247.º - C. A. Agucena..... 251 248.º - C. A. Agucena..... 252 249.º - C. A. Agucena..... 253 250.º - C. A. Agucena..... 254 251.º - C. A. Agucena..... 255 252.º - C. A. Agucena..... 256 253.º - C. A. Agucena..... 257 254.º - C. A. Agucena..... 258 255.º - C. A. Agucena..... 259 256.º - C. A. Agucena..... 260 257.º - C. A. Agucena..... 261 258.º - C. A. Agucena..... 262 259.º - C. A. Agucena..... 263 260.º - C. A. Agucena..... 264 261.º - C. A. Agucena..... 265 262.º - C. A. Agucena..... 266 263.º - C. A. Agucena..... 267 264.º - C. A. Agucena..... 268 265.º - C. A. Agucena..... 269 266.º - C. A. Agucena..... 270 267.º - C. A. Agucena..... 271 268.º - C. A. Agucena..... 272 269.º - C. A. Agucena..... 273 270.º - C. A. Agucena..... 274 271.º - C. A. Agucena..... 275 272.º - C. A. Agucena..... 276 273.º - C. A. Agucena..... 277 274.º - C. A. Agucena..... 278 275.º - C. A. Agucena..... 279 276.º - C. A. Agucena..... 280 277.º - C. A. Agucena..... 281 278.º - C. A. Agucena..... 282 279.º - C. A. Agucena..... 283 280.º - C. A. Agucena..... 284 281.º - C. A. Agucena..... 285 282.º - C. A. Agucena..... 286 283.º - C. A. Agucena..... 287 284.º - C. A. Agucena..... 288 285.º - C. A. Agucena..... 289 286.º - C. A. Agucena..... 290 287.º - C. A. Agucena..... 291 288.º - C. A. Agucena..... 292 289.º - C. A. Agucena..... 293 290.º - C. A. Agucena..... 294 291.º - C. A. Agucena..... 295 292.º - C. A. Agucena..... 296 293.º - C. A. Agucena..... 297 294.º - C. A. Agucena..... 298 295.º - C. A. Agucena..... 299 296.º - C. A. Agucena..... 300 297.º - C. A. Agucena..... 301 298.º - C. A. Agucena..... 302 299.º - C. A. Agucena..... 303 300.º - C. A. Agucena..... 304 301.º - C. A. Agucena..... 305 302.º - C. A. Agucena..... 306 303.º - C. A. Agucena..... 307 304.º - C. A. Agucena..... 308 305.º - C. A. Agucena..... 309 306.º - C. A. Agucena..... 310 307.º - C. A. Agucena..... 311 308.º - C. A. Agucena..... 312 309.º - C. A. Agucena..... 313 310.º - C. A. Agucena..... 314 311.º - C. A. Agucena..... 315 312.º - C. A. Agucena..... 316 313.º - C. A. Agucena..... 317 314.º - C. A. Agucena..... 318 315.º - C. A. Agucena..... 319 316.º - C. A. Agucena..... 320 317.º - C. A. Agucena..... 321 318.º - C. A. Agucena..... 322 319.º - C. A. Agucena..... 323 320.º - C. A. Agucena..... 324 321.º - C. A. Agucena..... 325 322.º - C. A. Agucena..... 326 323.º - C. A. Agucena..... 327 324.º - C. A. Agucena..... 328 325.º - C. A. Agucena..... 329 326.º - C. A. Agucena..... 330 327.º - C. A. Agucena..... 331 328.º - C. A. Agucena..... 332 329.º - C. A. Agucena..... 333 330.º - C. A. Agucena..... 334 331.º - C. A. Agucena..... 335 332.º - C. A. Agucena..... 336 333.º - C. A. Agucena..... 337 334.º - C. A. Agucena..... 338 335.º - C. A. Agucena..... 339 336.º - C. A. Agucena..... 340 337.º - C. A. Agucena..... 341 338.º - C. A. Agucena..... 342 339.º - C. A. Agucena..... 343 340.º - C. A. Agucena..... 344 341.º - C. A. Agucena..... 345 342.º - C. A. Agucena..... 346 343.º - C. A. Agucena..... 347 344.º - C. A. Agucena..... 348 345.º - C. A. Agucena..... 349 346.º - C. A. Agucena..... 350 347.º - C. A. Agucena..... 351 348.º - C. A. Agucena..... 352 349.º - C. A. Agucena..... 353 350.º - C. A. Agucena..... 354 351.º - C. A. Agucena..... 355 352.º - C. A. Agucena..... 356 353.º - C. A. Agucena..... 357 354.º - C. A. Agucena..... 358 355.º - C. A. Agucena..... 359 356.º - C. A. Agucena..... 360 357.º - C. A. Agucena..... 361 358.º - C. A. Agucena..... 362 359.º - C. A. Agucena..... 363 360.º - C. A. Agucena..... 364 361.º - C. A. Agucena..... 365 362.º - C. A. Agucena..... 366 363.º - C. A. Agucena..... 367 364.º - C. A. Agucena..... 368 365.º - C. A. Agucena..... 369 366.º - C. A. Agucena..... 370 367.º - C. A. Agucena..... 371 368.º - C. A. Agucena..... 372 369.º - C. A. Agucena..... 373 370.º - C. A. Agucena..... 374 371.º - C. A. Agucena..... 375 372.º - C. A. Agucena..... 376 373.º - C. A. Agucena..... 377 374.º - C. A. Agucena..... 378 375.º - C. A. Agucena..... 379 376.º - C. A. Agucena..... 380 377.º - C. A. Agucena..... 381 378.º - C. A. Agucena..... 382 379.º - C. A. Agucena..... 383 380.º - C. A. Agucena..... 384 381.º - C. A. Agucena..... 385 382.º - C. A. Agucena..... 386 383.º - C. A. Agucena..... 387 384.º - C. A. Agucena..... 388 385.º - C. A. Agucena..... 389 386.º - C. A. Agucena..... 390 387.º - C. A. Agucena..... 391 388.º - C. A. Agucena..... 392 389.º - C. A. Agucena..... 393 390.º - C. A. Agucena..... 394 391.º - C. A. Agucena..... 395 392.º - C. A. Agucena..... 396 393.º - C. A. Agucena..... 397 394.º - C. A. Agucena..... 398 395.º - C. A. Agucena..... 399 396.º - C. A. Agucena..... 400 397.º - C. A. Agucena..... 401 398.º - C. A. Agucena..... 402 399.º - C. A. Agucena..... 403 400.º - C. A. Agucena..... 404 401.º - C. A. Agucena..... 405 402.º - C. A. Agucena..... 406 403.º - C. A. Agucena..... 407 404.º - C. A. Agucena..... 408 405.º - C. A. Agucena..... 409 406.º - C. A. Agucena..... 410 407.º - C. A. Agucena..... 411 408.º - C. A. Agucena..... 412 409.º - C. A. Agucena..... 413 410.º - C. A. Agucena..... 414 411.º - C. A. Agucena..... 415 412.º - C. A. Agucena..... 416 413.º - C. A. Agucena..... 417 414.º - C. A. Agucena..... 418 415.º - C. A. Agucena..... 419 416.º - C. A. Agucena..... 420 417.º - C. A. Agucena..... 421 418.º - C. A. Agucena..... 422 419.º - C. A. Agucena..... 423 420.º - C. A. Agucena..... 424 421.º - C. A. Agucena..... 425 422.º - C. A. Agucena..... 426 423.º - C. A. Agucena..... 427 424.º - C. A. Agucena..... 428 425.º - C. A. Agucena..... 429 426.º - C. A. Agucena..... 430 427.º - C. A. Agucena..... 431 428.º - C. A. Agucena..... 432 429.º - C. A. Agucena..... 433 430.º - C. A. Agucena..... 434 431.º - C. A. Agucena..... 435 432.º - C. A. Agucena..... 436 433.º - C. A. Agucena..... 437 434.º - C. A. Agucena..... 438 435.º - C. A. Agucena..... 439 436.º - C. A. Agucena..... 440 437.º - C. A. Agucena..... 441 438.º - C. A. Agucena..... 442 439.º - C. A. Agucena..... 443 440.º - C. A. Agucena..... 444 441.º - C. A. Agucena..... 445 442.º - C. A. Agucena..... 446 443.º - C. A. Agucena..... 447 444.º - C. A. Agucena..... 448 445.º - C. A. Agucena..... 449 446.º - C. A. Agucena..... 450 447.º - C. A. Agucena..... 451 448.º - C. A. Agucena..... 452 449.º - C. A. Agucena..... 453 450.º - C. A. Agucena..... 454 451.º - C. A. Agucena..... 455 452.º - C. A. Agucena..... 456 453.º - C. A. Agucena..... 457 454.º - C. A. Agucena..... 458 455.º - C. A. Agucena..... 459 456.º - C. A. Agucena..... 460 457.º - C. A. Agucena..... 461 458.º - C. A. Agucena..... 462 459.º - C. A. Agucena..... 463 460.º - C. A. Agucena..... 464 461.º - C. A. Agucena..... 465 462.º - C. A. Agucena..... 466 463.º - C. A. Agucena..... 467 464.º - C. A. Agucena..... 468 465.º - C. A. Agucena..... 469 466.º - C. A. Agucena..... 470 467.º - C. A. Agucena..... 471 468.º - C. A. Agucena..... 472 469.º - C. A. Agucena..... 473 470.º - C. A. Agucena..... 474 471.º - C. A. Agucena..... 475 472.º - C. A. Agucena..... 476 473.º - C. A. Agucena..... 477 474.º - C. A. Agucena..... 478 475.º - C. A. Agucena..... 479 476.º - C. A. Agucena..... 480 477.º - C. A. Agucena..... 481 478.º - C. A. Agucena..... 482 479.º - C. A. Agucena..... 483 480.º - C. A. Agucena..... 484 481.º - C. A. Agucena..... 485 482.º - C. A. Agucena..... 486 483.º - C. A. Agucena..... 487 484.º - C. A. Agucena..... 488 485.º - C. A. Agucena..... 489 486.º - C. A. Agucena..... 490 487.º - C. A. Agucena..... 491 488.º - C. A. Agucena..... 492 489.º - C. A. Agucena..... 493 490.º - C. A. Agucena..... 494 491.º - C. A. Agucena..... 495 492.º - C. A. Agucena..... 496 493.º - C. A. Agucena..... 497 494.º - C. A. Agucena..... 498 495.º - C. A. Agucena..... 499 496.º - C. A. Agucena..... 500 497.º - C. A. Agucena..... 501 498.º - C. A. Agucena..... 502 499.º - C. A. Agucena..... 503 500.º - C. A. Agucena..... 504 501.º - C. A. Agucena..... 505 502.º - C. A. Agucena..... 506 503.º - C. A. Agucena..... 507 504.º - C. A. Agucena..... 508 505.º - C. A. Agucena..... 509 506.º - C. A. Agucena..... 510 507.º - C. A. Agucena..... 511 508.º - C. A. Agucena..... 512 509.º - C. A. Agucena..... 513 510.º - C. A. Agucena..... 514 511.º - C. A. Agucena..... 515 512.º - C. A. Agucena..... 516 513.º - C. A. Agucena..... 517 514.º - C. A. Agucena..... 51

A grainy, black and white photograph showing a group of men in suits gathered around a table, possibly in a courtroom or formal meeting. The image is very dark and has a high level of contrast, making details difficult to discern.

O presidente e o secretario da Camara Municipal de Guarulhos reduzem o incidente às suas reais proporções

nao tivesse sido a referida mocão, como alega o vereador Urgentino — piosseguiu o presidente da Cariara do Guarulhos — nos todos deve riamos sofrer as consequências. O que houve, a muito simples de ser explicado. Em frente a residência daquele edil, funciona um clube de danças, onde havia um baile. Em determinado momento houve um conflito entre dançarinos, sendo o sr. Urgentino chamado para acenar os ânimos, naturalmente em virtude de sua função pública. Sendo o sr. Urgentino informado do fato, procurou apaziguar os descontentes, ocasião em que surgiu a viatura da Roda-Prata que logo entrou no Guarulhos-Catuaia, onde se tratava em uma parada social, durante em tais circunstâncias, a repressão atingiu varias pessoas, inclusive o vereador Urgentino que não foi reconhecido pelos policiais quando permanencia em meio



o município atacado, diversos agrônomos levando material e aparelhagem indispensáveis ao combate à praga. Trata-se de uma nuvem de pequenas dimensões, procedente, provavelmente, do Rio Grande do Sul onde o Ministério tem trabalhado intensamente no combate aos gafanhotos. O município mais atingido é o de Jaguarana e circunvizinhança. Pelas informações obtidas parece que a nuvem de gafanhotos não se deslocará para o sul, sendo, portanto, não impedida de continuar sua marcha para o norte. Esperamos pois, que os gafanhotos não atinjam São Paulo".

Procurando solucionar a questão do Imposto Territorial, a FARESP apresentou, há tempos, um anteprojeto de lei à Assembleia Legislativa, reivindicando a mediação da justiça racionalizadora dentro do possível, a reavaliação que se está fazendo. Essa medida foi tomada por iniciativa da Associação de Proprietários de Roraima, que dirigindo-se à FARESP, agradecendo o esforço e a dedicação dessa entidade para solução do assunto, comenta também alguns pontos do anteprojeto de lei, dizendo:

“Valor tributável: Diante da diferença de valores encontrados nos municípios do Estado, parece-nos que os valores-base deveriam ser determinados para cada zona e não um único para todo o Estado.

Pensamos também que esse valor-base deve ser o valor venal médio num período de 10 anos e não o valor venal atual. Picaríam atenuadas, assim, as diferenças fundiárias ou outras de curta duração que são tão artificial.

Exemplo do art. 2.º — Qual-quer benefício para tais setores deve ser proporcionado de modo que não haja redução do imposto sua incidência se a terra livre de beneficiária.

Desconto p.º Terras Incultas: O valor determinado em lei para as terras insalubres existentes.

Desconto para os proprietários de terras improdutivas: Não menos de 50% para tal, dado a natureza do imposto que incide sobre a terra livre de beneficiárias.

Compensação por iniquidade: De acordo com a Lei 1.200, de 1966, de 19 de Novembro de 1966.

que benefício para tais se-
cões deve ser proporcionado
outro meio. E' natureza pro-
pria do imposto sua incidência
sobre a renda de bem-fetor
insalubre p. terras insalubres
(Art. 6.º) — Preferimos
cada zona determinar um v.
para as terras insalubres
existentes.

Desconto para os proprie-
tários residentes: Não vem
para tal, dado a natureza
do imposto que incide sobre a
renda de bem-fetor.

Compensação por maqui-
rias: Discordamos pelo me-
motivo do item anterior".